Mateus

1 Registro da genealogia de Jesus Cristo, filho
de Davi, filho de Abraão.
2 Abraão gerou Isaque; Isaque gerou Jacó; Jacó
gerou Judá e seus irmãos.
3 Judá gerou Perez e Zerá de Tamar; Perez
gerou Esrom; Esrom gerou Arã.
4 Arã gerou Aminadabe; Aminadabe gerou
Naassom; Naassom gerou Salmom.
5 Salmom gerou Boaz de Raabe; Boaz gerou
Obede de Rute; Obede gerou Jessé.
6 Jessé gerou o rei Davi. Davi gerou Salomão
daquela que havia sido mulher de Urias.
7 Salomão gerou Roboão; Roboão gerou Abias;
Abias gerou Asafe.
8 Asafe gerou Josafá; Josafá gerou Jorão; Jorão
gerou Uzias.
9 Uzias gerou Jotão; Jotão gerou Acaz; Acaz
gerou Ezequias.
10 Ezequias gerou Manassés; Manassés gerou
Amós; Amós gerou Josias.
11 Josias gerou Jeconias e seus irmãos no
tempo da deportação para a Babilônia.
12 Depois da deportação para a Babilônia,
Jeconias gerou Salatiel; Salatiel gerou Zorobabel.
13 Zorobabel gerou Abiúde; Abiúde gerou
Eliaquim; Eliaquim gerou Azor.
14 Azor gerou Sadoque; Sadoque gerou Aquim;
Aquim gerou Eliúde.

15 Eliúde gerou Eleazar; Eleazar gerou Matã;
Matã gerou Jacó.
16 Jacó gerou José, marido de Maria, da qual
nasceu Jesus, chamado Cristo.
17 Assim, todas as gerações de Abraão até Davi
são catorze gerações; de Davi até a deportação
para a Babilônia, catorze gerações; e da
deportação para a Babilônia até Cristo, catorze
gerações.
18 O nascimento de Jesus Cristo aconteceu
assim: Maria, sua mãe, estava prometida em
casamento a José e, antes de viverem juntos,
descobriu-se que ela estava grávida por obra do
Espírito Santo.
19 José, seu marido, era justo e não queria
expô-la à vergonha pública; por isso, decidiu
divorciar-se dela em segredo.
20 Enquanto ele pensava nisso, um anjo do
Senhor lhe apareceu em sonho e disse: "José,
filho de Davi, não tenha medo de receber Maria,
sua esposa, pois o que nela foi gerado é do
Espírito Santo.
21 Ela dará à luz um filho, e você lhe dará o
nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo
dos seus pecados".
22 Tudo isso aconteceu para que se cumprisse
o que o Senhor havia dito por meio do profeta:
23 "Eis que a virgem ficará grávida e dará à luz
um filho, e lhe darão o nome de Emanuel", que
significa "Deus conosco".
24 Ao despertar do sono, José fez como o anjo
do Senhor lhe havia ordenado e recebeu sua
esposa.

25 Mas não teve relações com ela até que ela
deu à luz um filho. E deu a ele o nome de Jesus.

2

1 Depois que Jesus nasceu em Belém da Judeia,
no tempo do rei Herodes, uns magos chegaram
do Oriente a Jerusalém
2 e perguntaram: “Onde está aquele que
nasceu rei dos judeus? Pois vimos sua estrela
surgir e viemos adorá-lo”.
3 Ao ouvir isso, o rei Herodes ficou
perturbado, e toda Jerusalém com ele.
4 Reunindo todos os chefes dos sacerdotes e os
escribas do povo, perguntou-lhes onde o Cristo
deveria nascer.
5 Eles responderam: “Em Belém da Judeia, pois
assim está escrito por meio do profeta:

6 ‘E você, Belém, terra de Judá, de modo algum é
a menor entre os governantes de Judá,
pois de você sairá um governante que
pastoreará o meu povo Israel’ ”.

7 Então Herodes chamou os magos em segredo
e apurou com eles o tempo exato em que a
estrela havia aparecido.
8 Enviou-os a Belém e disse: “Vão e procurem
informações exatas sobre o menino. Quando o
encontrarem, avisem-me, para que eu também
vá adorá-lo”.
9 Depois de ouvirem o rei, eles partiram. E a
estrela que tinham visto surgir ia adiante deles,
até que parou sobre o lugar onde estava o
menino.

10 Ao verem a estrela, alegraram-se com
imensa alegria.
11 Entraram na casa e viram o menino com
Maria, sua mãe. Prostraram-se e o adoraram.
Então abriram seus tesouros e lhe ofereceram
presentes: ouro, incenso e mirra.
12 Avisados em sonho para não voltarem a
Herodes, regressaram à sua terra por outro
caminho.
13 Depois que eles partiram, um anjo do
Senhor apareceu a José em sonho e disse:
"Levante-se, tome o menino e a mãe dele e fuja
para o Egito. Fique lá até que eu lhe diga, pois
Herodes vai procurar o menino para matá-lo".
14 José se levantou, tomou o menino e a mãe
dele durante a noite e partiu para o Egito.
15 Permaneceu lá até a morte de Herodes, para
que se cumprisse o que o Senhor havia dito por
meio do profeta: "Do Egito chamei o meu filho".
16 Então Herodes, percebendo que havia sido
enganado pelos magos, ficou furioso e mandou
matar todos os meninos de Belém e de todos os
seus arredores, de dois anos para baixo,
conforme o tempo que havia apurado com os
magos.
17 Então se cumpriu o que havia sido dito por
meio do profeta Jeremias:
18 "Uma voz se ouviu em Ramá, choro e grande
lamento: Raquel chorava por seus filhos e não
queria ser consolada, porque eles já não
existem".
19 Depois que Herodes morreu, um anjo do
Senhor apareceu em sonho a José, no Egito,

20 e disse: “Levante-se, tome o menino e a mãe
dele e vá para a terra de Israel, pois morreram
os que procuravam tirar a vida do menino”.
21 José se levantou, tomou o menino e a mãe
dele e entrou na terra de Israel.
22 Mas, ao saber que Arquelau reinava na
Judeia em lugar de seu pai Herodes, teve medo
de ir para lá. Avisado em sonho, retirou-se para
a região da Galileia.
23 Foi morar numa cidade chamada Nazaré,
para que se cumprisse o que havia sido dito por
meio dos profetas: “Ele será chamado nazareno”.

3

1 Naqueles dias, apareceu João Batista,
pregando no deserto da Judeia
2 e dizendo: “Arrependam-se, porque o reino
dos céus está próximo”.
3 Pois ele é aquele de quem falou o profeta
Isaías: “Voz do que clama no deserto: ‘Preparem
o caminho do Senhor; endireitem as suas
veredas’ ”.
4 João usava roupa de pelos de camelo e um
cinto de couro em volta da cintura;
alimentava-se de gafanhotos e mel silvestre.
5 Então iam até ele os habitantes de Jerusalém,
de toda a Judeia e de toda a região do Jordão,
6 e eram batizados por ele no rio Jordão,
confessando seus pecados.
7 Ao ver muitos fariseus e saduceus vindo ao
seu batismo, disse-lhes: “Raça de víboras! Quem
ensinou vocês a fugir da ira que está por vir?
8 Deem, pois, fruto digno de arrependimento.

9 E não pensem em dizer a si mesmos: 'Temos
Abraão por pai'. Pois eu lhes digo que destas
pedras Deus pode suscitar filhos a Abraão.
10 O machado já está posto à raiz das árvores.
Por isso, toda árvore que não produz bom fruto é
cortada e lançada ao fogo.
11 Eu batizo vocês com água para o
arrependimento, mas aquele que vem depois de
mim é mais poderoso do que eu. Não sou digno
de carregar as suas sandálias. Ele batizará vocês
com o Espírito Santo e com fogo.
12 Ele tem na mão a pá de joeirar; limpará
completamente a sua eira e recolherá o seu trigo
no celeiro, mas queimará a palha com fogo que
não se apaga".
13 Então Jesus veio da Galileia ao Jordão, até
João, para ser batizado por ele.
14 Mas João tentava impedi-lo, dizendo: "Eu
preciso ser batizado por você, e você vem a
mim?"
15 Jesus lhe respondeu: "Deixe por enquanto,
pois assim nos convém cumprir toda a justiça".
Então João consentiu.
16 Depois de ser batizado, Jesus saiu
imediatamente da água. E os céus se abriram, e
ele viu o Espírito de Deus descendo como uma
pomba e vindo sobre ele.
17 E uma voz dos céus disse: "Este é o meu
Filho amado, em quem me agrado".

4

1 Então Jesus foi levado pelo Espírito ao deserto
para ser tentado pelo diabo.

2 Depois de jejuar quarenta dias e quarenta
noites, sentiu fome.
3 O tentador se aproximou e lhe disse: “Se você
é o Filho de Deus, mande que estas pedras se
transformem em pães”.
4 Jesus respondeu: “Está escrito: ‘Nem só de
pão viverá o homem, mas de toda palavra que
sai da boca de Deus’ ”.
5 Então o diabo o levou à cidade santa e o
colocou sobre o pináculo do templo.
6 E lhe disse: “Se você é o Filho de Deus,
jogue-se daqui para baixo, pois está escrito: ‘Ele
dará ordens aos seus anjos a seu respeito’, e:
‘Eles o sustentarão nas mãos, para que o seu pé
não tropece numa pedra’ ”.
7 Jesus lhe disse: “Também está escrito: ‘Não
ponha à prova o Senhor, seu Deus’ ”.
8 O diabo o levou novamente, desta vez a um
monte muito alto, e lhe mostrou todos os reinos
do mundo e a glória deles.
9 E lhe disse: “Eu lhe darei tudo isso, se você se
prostrar e me adorar”.
10 Então Jesus lhe disse: “Vá embora, Satanás!
Pois está escrito: ‘Ao Senhor, seu Deus, você
adorará, e só a ele servirá’ ”.
11 Então o diabo o deixou, e anjos se
aproximaram e o serviam.
12 Ao saber que João havia sido preso, Jesus se
retirou para a Galileia.
13 Deixando Nazaré, foi morar em Cafarnaum,
à beira-mar, nos territórios de Zebulom e Naftali,
14 para que se cumprisse o que havia sido dito
por meio do profeta Isaías:

15 “Terra de Zebulom e terra de Naftali, caminho
do mar, além do Jordão, Galileia dos
gentios:
16 o povo que estava sentado em trevas viu uma
grande luz;
e, para os que estavam sentados na região e
sombra da morte, uma luz raiou”.
17 Desde então Jesus começou a pregar e a
dizer: “Arrependam-se, porque o reino dos céus
está próximo”.
18 Caminhando à beira do mar da Galileia, viu
dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e André,
seu irmão. Eles lançavam uma rede ao mar, pois
eram pescadores.
19 E lhes disse: “Venham após mim, e eu farei
de vocês pescadores de homens”.
20 Imediatamente eles deixaram as redes e o
seguiram.
21 Seguindo adiante, viu outros dois irmãos:
Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão.
Estavam no barco com Zebedeu, seu pai,
consertando as suas redes. E ele os chamou.
22 Imediatamente eles deixaram o barco e seu
pai e o seguiram.
23 Jesus percorria toda a Galileia, ensinando
nas sinagogas deles, proclamando o evangelho
do reino e curando toda doença e toda
enfermidade entre o povo.
24 Sua fama se espalhou por toda a Síria.
Trouxeram-lhe todos os doentes, afligidos por
várias doenças e dores, os endemoninhados, os
que sofriam convulsões e os paralíticos, e ele os
curou.

25 Grandes multidões o seguiram, vindas da
Galileia, da Decápolis, de Jerusalém, da Judeia e
do outro lado do Jordão.

5

1 Ao ver as multidões, Jesus subiu ao monte.
Depois que se sentou, seus discípulos se
aproximaram dele.
2 Então abriu a boca e lhes ensinava, dizendo:

3 "Bem-aventurados os pobres em espírito,
porque deles é o reino dos céus.

4 Bem-aventurados os que choram, porque eles
serão consolados.

5 Bem-aventurados os mansos, porque eles
herdarão a terra.

6 Bem-aventurados os que têm fome e sede de
justiça, porque eles serão saciados.

7 Bem-aventurados os misericordiosos, porque
eles receberão misericórdia.

8 Bem-aventurados os puros de coração, porque
eles verão a Deus.

9 Bem-aventurados os pacificadores, porque eles
serão chamados filhos de Deus.

10 Bem-aventurados os perseguidos por causa da
justiça, porque deles é o reino dos céus.

11 Bem-aventurados são vocês quando os
insultarem, os perseguirem e, mentindo,
disserem todo tipo de mal contra vocês por
minha causa.
12 Alegrem-se e exultem, porque é grande a
recompensa de vocês nos céus. Pois assim
perseguiram os profetas que vieram antes de
vocês.
13 Vocês são o sal da terra. Mas, se o sal perder
o sabor, com que será salgado? Já não serve para
nada, a não ser para ser jogado fora e pisado
pelas pessoas.
14 Vocês são a luz do mundo. Não se pode
esconder uma cidade situada sobre um monte.
15 Também não se acende uma lâmpada para
colocá-la debaixo de um cesto, mas no suporte, e
ela ilumina todos os que estão na casa.
16 Assim brilhe a luz de vocês diante das
pessoas, para que vejam as suas boas obras e
glorifiquem o Pai de vocês, que está nos céus.
17 Não pensem que vim abolir a Lei ou os
Profetas. Não vim abolir, mas cumprir.
18 Pois em verdade lhes digo: até que passem o
céu e a terra, nem um jota nem um traço
desaparecerá da Lei, até que tudo se cumpra.
19 Portanto, quem desobedecer a um destes
menores mandamentos e assim ensinar às
pessoas será chamado o menor no reino dos
céus. Mas quem os praticar e ensinar será
chamado grande no reino dos céus.
20 Pois eu lhes digo: se a justiça de vocês não
superar a dos escribas e fariseus, de modo
algum entrarão no reino dos céus.

21 Vocês ouviram que foi dito aos antigos: ‘Não
assassine’, e: ‘Quem assassinar estará sujeito a
julgamento’.
22 Mas eu lhes digo que todo aquele que se irar
contra seu irmão estará sujeito a julgamento.
Quem disser a seu irmão: ‘Cabeça vazia!’
responderá perante o Sinédrio. E quem disser:
‘Tolo!’ estará sujeito ao inferno de fogo.
23 Portanto, se você estiver apresentando sua
oferta no altar e ali se lembrar de que seu irmão
tem algo contra você,
24 deixe a sua oferta ali, diante do altar, e vá
primeiro se reconciliar com seu irmão. Depois
volte e apresente sua oferta.
25 Entre depressa em acordo com seu
adversário, enquanto você está a caminho com
ele, para que o adversário não o entregue ao juiz,
e o juiz ao guarda, e você seja lançado na prisão.
26 Em verdade lhe digo: você de modo algum
sairá dali até pagar o último quadrante.
27 Vocês ouviram que foi dito: ‘Não cometa
adultério’.
28 Mas eu lhes digo que todo aquele que olha
para uma mulher para cobiçá-la já cometeu
adultério com ela em seu coração.
29 Se o seu olho direito faz você pecar,
arranque-o e jogue-o para longe. Pois é melhor
perder um dos seus membros do que todo o seu
corpo ser lançado no inferno.
30 E, se a sua mão direita faz você pecar,
corte-a e jogue-a para longe. Pois é melhor
perder um dos seus membros do que todo o seu
corpo ir para o inferno.

31 Também foi dito: ‘Quem se divorciar de sua
esposa deve dar a ela uma certidão de divórcio’.
32 Mas eu lhes digo que todo aquele que se
divorcia de sua esposa, exceto por causa de
imoralidade sexual, faz com que ela cometa
adultério; e quem se casa com uma mulher
divorciada comete adultério.
33 Vocês também ouviram que foi dito aos
antigos: ‘Não jure em falso, mas cumpra seus
juramentos ao Senhor’.
34 Mas eu lhes digo que não jurem de modo
algum: nem pelo céu, porque é o trono de Deus;
35 nem pela terra, porque é o apoio dos seus
pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do
grande Rei.
36 Não jure também pela sua cabeça, pois você
não pode tornar branco ou preto um só cabelo.
37 Que a palavra de vocês seja ‘sim, sim; não,
não’. O que passa disso vem do maligno.
38 Vocês ouviram que foi dito: ‘Olho por olho e
dente por dente’.
39 Mas eu lhes digo que não resistam ao
malvado. Se alguém bater na sua face direita,
ofereça-lhe também a outra.
40 E, se alguém quiser processar você e tirar a
sua túnica, deixe-lhe também a capa.
41 Se alguém obrigar você a caminhar um
quilômetro, vá com ele dois.
42 Dê a quem lhe pedir e não vire as costas a
quem quiser tomar emprestado de você.
43 Vocês ouviram que foi dito: ‘Ame o seu
próximo e odeie o seu inimigo’.

44 Mas eu lhes digo: amem os seus inimigos e
orem pelos que perseguem vocês,
45 para que sejam filhos do Pai de vocês, que
está nos céus. Pois ele faz o seu sol nascer sobre
maus e bons e faz chover sobre justos e injustos.
46 Pois, se vocês amarem os que os amam, que
recompensa vocês têm? Os cobradores de
impostos não fazem o mesmo?
47 E, se saudarem apenas os seus irmãos, o que
fazem de mais? Os gentios não fazem o mesmo?
48 Portanto, sejam perfeitos, como é perfeito o
Pai celestial de vocês.

6

1 Tenham cuidado de não praticar a justiça de
vocês diante das pessoas para serem vistos por
elas. Se fizerem isso, não terão recompensa
junto ao Pai de vocês, que está nos céus.
2 Portanto, quando você der esmola, não faça
tocar trombeta à sua frente, como fazem os
hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem
elogiados pelas pessoas. Em verdade lhes digo:
eles já receberam sua recompensa.
3 Mas, quando você der esmola, que a sua mão
esquerda não saiba o que faz a sua direita,
4 para que a sua esmola fique em segredo. E
seu Pai, que vê em segredo, recompensará você.
5 Quando vocês orarem, não sejam como os
hipócritas, que gostam de orar em pé nas
sinagogas e nas esquinas das ruas para serem
vistos pelas pessoas. Em verdade lhes digo: eles
já receberam sua recompensa.

6 Mas você, quando orar, entre em seu quarto,
feche a porta e ore a seu Pai, que está em
segredo. E seu Pai, que vê em segredo,
recompensará você.
7 Ao orar, não usem repetições vazias como os
gentios, pois eles pensam que serão ouvidos por
falarem muito.
8 Não sejam como eles, pois o Pai de vocês sabe
do que vocês precisam antes que lhe peçam.

9 Portanto, orem assim:
'Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o
teu nome.
10 Venha o teu reino.
Seja feita a tua vontade, assim na terra
como no céu.
11 Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia.
12 Perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós
também já perdoamos aos nossos
devedores.
13 E não nos conduzas à tentação, mas livra-nos
do maligno'.
14 Pois, se vocês perdoarem às pessoas as suas
ofensas, o Pai celestial de vocês também lhes
perdoará.
15 Mas, se vocês não perdoarem às pessoas, o
Pai de vocês também não perdoará as suas
ofensas.
16 Quando vocês jejuarem, não fiquem com o
rosto abatido como os hipócritas, pois eles
desfiguram o rosto para mostrar às pessoas que
estão jejuando. Em verdade lhes digo: eles já
receberam sua recompensa.

17 Mas você, quando jejuar, passe óleo na
cabeça e lave o rosto,
18 para que o seu jejum seja visto por seu Pai,
que está em segredo, e não pelas pessoas. E seu
Pai, que vê em segredo, recompensará você.

19 Não acumulem tesouros para vocês na
terra, onde a traça e a ferrugem destroem e
onde os ladrões arrombam e roubam.
20 Mas acumulem tesouros para vocês no céu,
onde nem a traça nem a ferrugem destroem e
onde os ladrões não arrombam nem roubam.
21 Pois onde estiver o seu tesouro, aí também
estará o seu coração.

22 A lâmpada do corpo é o olho. Portanto, se o
seu olho for bom, todo o seu corpo estará
iluminado.
23 Mas, se o seu olho for mau, todo o seu corpo
estará em trevas. Se a luz que há em você é
trevas, como são grandes essas trevas!

24 Ninguém pode servir a dois senhores, pois
odiará um e amará o outro, ou se apegará a um
e desprezará o outro. Vocês não podem servir a
Deus e às riquezas.

25 Por isso eu lhes digo: não se preocupem
com a sua vida, com o que comerão, nem com o
seu corpo, com o que vestirão. A vida não vale
mais do que o alimento, e o corpo mais do que a
roupa?
26 Olhem as aves do céu: não semeiam, não
colhem nem ajuntam em celeiros, e o Pai
celestial de vocês as alimenta. Vocês não valem
muito mais do que elas?

27 Quem de vocês, por mais que se preocupe,
pode acrescentar um só momento à sua vida?
28 E por que se preocupam com a roupa?
Observem como crescem os lírios do campo: não
trabalham nem fiam.
29 Mas eu lhes digo que nem Salomão, em toda
a sua glória, se vestiu como um deles.
30 Se Deus veste assim a erva do campo, que
hoje existe e amanhã é lançada no forno, quanto
mais vestirá vocês, gente de pequena fé!
31 Portanto, não se preocupem, dizendo: 'O
que comeremos?', 'O que beberemos?' ou 'Com
que nos vestiremos?'
32 Pois os gentios procuram todas essas coisas,
e o Pai celestial de vocês sabe que vocês
precisam de todas elas.
33 Mas busquem primeiro o seu reino e a sua
justiça, e todas essas coisas serão acrescentadas
a vocês.
34 Portanto, não se preocupem com o amanhã,
pois o amanhã se preocupará consigo mesmo.
Basta a cada dia o seu próprio mal.

7

1 Não julguem, para que não sejam julgados.
2 Pois com o julgamento com que julgam,
vocês serão julgados; e com a medida com que
medem, vocês serão medidos.
3 Por que você olha para o cisco no olho do seu
irmão e não percebe a viga no seu próprio olho?
4 Ou como pode dizer a seu irmão: 'Deixe-me
tirar o cisco do seu olho', quando há uma viga
no seu próprio olho?

5 Hipócrita! Tire primeiro a viga do seu olho, e
então você verá claramente para tirar o cisco do
olho do seu irmão.
6 Não deem aos cães o que é santo, nem
joguem as suas pérolas diante dos porcos, para
que não as pisem com as patas e, voltando-se
contra vocês, os despedacem.
7 Peçam, e lhes será dado; busquem, e
encontrarão; batam, e lhes será aberto.
8 Pois todo aquele que pede recebe; quem
busca encontra; e a quem bate será aberto.
9 Qual de vocês, se o filho lhe pedir pão, lhe
dará uma pedra?
10 Ou, se lhe pedir um peixe, lhe dará uma
serpente?
11 Se vocês, sendo maus, sabem dar coisas
boas aos seus filhos, quanto mais o Pai de vocês,
que está nos céus, dará coisas boas aos que lhe
pedirem!
12 Portanto, tudo o que vocês querem que as
pessoas lhes façam, façam também a elas, pois
isto é a Lei e os Profetas.
13 Entrem pela porta estreita, pois larga é a
porta e espaçoso o caminho que conduz à
perdição, e muitos são os que entram por ela.
14 Pois estreita é a porta e apertado o caminho
que conduz à vida, e poucos são os que o
encontram.
15 Tenham cuidado com os falsos profetas, que
vêm a vocês vestidos de ovelhas, mas por dentro
são lobos vorazes.
16 Pelos seus frutos vocês os reconhecerão.
Por acaso se colhem uvas de espinheiros ou
figos de cardos?

17 Assim, toda árvore boa produz frutos bons,
mas a árvore apodrecida produz frutos maus.
18 Uma árvore boa não pode produzir frutos
maus, nem uma árvore apodrecida pode
produzir frutos bons.
19 Toda árvore que não produz bom fruto é
cortada e lançada ao fogo.
20 Portanto, pelos seus frutos vocês os
reconhecerão.
21 Nem todo aquele que me diz: 'Senhor,
Senhor!' entrará no reino dos céus, mas aquele
que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.
22 Muitos me dirão naquele dia: 'Senhor,
Senhor, não profetizamos em teu nome? E em
teu nome não expulsamos demônios? E em teu
nome não fizemos muitos milagres?'
23 Então eu lhes declararei: 'Nunca os conheci.
Afastem-se de mim, vocês que praticam a
iniquidade!'
24 Portanto, todo aquele que ouve estas
minhas palavras e as pratica será comparado a
um homem prudente que construiu sua casa
sobre a rocha.
25 Caiu a chuva, vieram os rios, sopraram os
ventos e se lançaram contra aquela casa; ela não
caiu, pois estava alicerçada sobre a rocha.
26 E todo aquele que ouve estas minhas
palavras e não as pratica será comparado a um
homem insensato que construiu sua casa sobre
a areia.
27 Caiu a chuva, vieram os rios, sopraram os
ventos e bateram contra aquela casa; ela caiu, e
grande foi a sua queda".

28 Quando Jesus terminou de dizer essas
palavras, as multidões estavam maravilhadas
com o seu ensino,
29 pois ele as ensinava como quem tem
autoridade, e não como os seus escribas.

8

1 Quando Jesus desceu do monte, grandes
multidões o seguiram.
2 Um leproso se aproximou e se prostrou
diante dele, dizendo: “Senhor, se quiseres, podes
purificar-me”.
3 Jesus estendeu a mão e tocou nele, dizendo:
“Quero. Fique limpo”. E imediatamente ele ficou
purificado da lepra.
4 Então Jesus lhe disse: “Tenha cuidado de não
contar isso a ninguém. Mas vá, mostre-se ao
sacerdote e apresente a oferta que Moisés
ordenou, como testemunho para eles”.
5 Quando Jesus entrou em Cafarnaum, um
centurião se aproximou dele, suplicando
6 e dizendo: “Senhor, meu servo está deitado
em casa, paralítico e sofrendo terrivelmente”.
7 Jesus lhe disse: “Eu irei curá-lo”.
8 O centurião respondeu: “Senhor, não sou
digno de que entres debaixo do meu teto. Mas
dize apenas uma palavra, e meu servo será
curado.
9 Pois eu também sou um homem sujeito à
autoridade e tenho soldados às minhas ordens.
Digo a um: ‘Vá’, e ele vai; a outro: ‘Venha’, e ele
vem; e ao meu escravo: ‘Faça isto’, e ele faz”.

10 Ao ouvir isso, Jesus ficou admirado e disse
aos que o seguiam: “Em verdade lhes digo: em
ninguém de Israel encontrei tamanha fé.
11 E eu lhes digo que muitos virão do Oriente e
do Ocidente e se sentarão à mesa com Abraão,
Isaque e Jacó no reino dos céus.
12 Mas os filhos do reino serão lançados nas
trevas exteriores; ali haverá choro e ranger de
dentes”.
13 Então Jesus disse ao centurião: “Vá. Que lhe
aconteça conforme você creu”. E o servo foi
curado naquela mesma hora.

14 Quando Jesus chegou à casa de Pedro, viu a
sogra dele deitada, com febre.
15 Tocou na mão dela, e a febre a deixou. Ela
se levantou e passou a servi-lo.
16 Ao anoitecer, trouxeram-lhe muitos
endemoninhados. Ele expulsou os espíritos com
uma palavra e curou todos os doentes,

17 para que se cumprisse o que havia sido dito
por meio do profeta Isaías:

“Ele tomou as nossas fraquezas e carregou as
nossas doenças”.

18 Ao ver grandes multidões ao seu redor,
Jesus ordenou que fossem para a outra margem.
19 Um escriba se aproximou e lhe disse:
“Mestre, eu o seguirei aonde quer que vá”.
20 Jesus lhe disse: “As raposas têm tocas, e as
aves do céu têm ninhos, mas o Filho do Homem
não tem onde reclinar a cabeça”.
21 Outro dos discípulos lhe disse: “Senhor,
permita-me ir primeiro sepultar meu pai”.

22 Mas Jesus lhe disse: “Siga-me e deixe que os
mortos sepultem os seus próprios mortos”.
23 Quando ele entrou num barco, seus
discípulos o seguiram.
24 De repente, uma grande tempestade se
levantou no mar, de modo que as ondas cobriam
o barco. Mas ele dormia.
25 Eles se aproximaram e o acordaram,
dizendo: “Senhor, salva-nos! Estamos
perecendo!”
26 Ele lhes disse: “Por que vocês estão com
medo, gente de pequena fé?” Então se levantou,
repreendeu os ventos e o mar, e houve grande
calmaria.
27 Os homens ficaram admirados e disseram:
“Que homem é este, que até os ventos e o mar
lhe obedecem?”
28 Quando Jesus chegou à outra margem, à
região dos gadarenos, dois endemoninhados
saíram dos sepulcros ao seu encontro. Eram tão
violentos que ninguém conseguia passar por
aquele caminho.
29 E gritaram: “O que temos a ver com você,
Filho de Deus? Você veio aqui para nos
atormentar antes do tempo?”
30 Longe deles, pastava uma grande manada
de porcos.
31 Os demônios lhe suplicavam: “Se você nos
expulsar, mande-nos para a manada de porcos”.
32 Ele lhes disse: “Vão!” E eles saíram e
entraram nos porcos. Então toda a manada se
precipitou pelo despenhadeiro para dentro do
mar, e os porcos morreram nas águas.

33 Os que cuidavam dos porcos fugiram e
foram à cidade, onde contaram tudo, inclusive o
que havia acontecido com os endemoninhados.
34 Então todos os habitantes da cidade saíram
ao encontro de Jesus e, ao vê-lo, pediram que ele
se retirasse do território deles.

9

1 Jesus entrou num barco, atravessou o mar e
chegou à sua própria cidade.
2 Trouxeram-lhe um paralítico deitado numa
maca. Ao ver a fé deles, Jesus disse ao paralítico:
"Tenha ânimo, filho! Seus pecados estão
perdoados".
3 Então alguns escribas disseram a si mesmos:
"Este homem blasfema".
4 Conhecendo os pensamentos deles, Jesus
disse: "Por que vocês pensam coisas más em
seus corações?
5 Pois o que é mais fácil: dizer 'Seus pecados
estão perdoados' ou dizer 'Levante-se e ande'?
6 Mas, para que vocês saibam que o Filho do
Homem tem autoridade na terra para perdoar
pecados..." Então disse ao paralítico: "Levante-se,
pegue sua maca e vá para casa".
7 Ele se levantou e foi para sua casa.
8 Ao verem isso, as multidões ficaram com
medo e glorificaram a Deus, que havia dado tal
autoridade aos seres humanos.
9 Saindo dali, Jesus viu um homem chamado
Mateus sentado no posto de cobrança de
impostos e lhe disse: "Siga-me". Ele se levantou e
o seguiu.

10 Enquanto Jesus estava à mesa na casa,
chegaram muitos cobradores de impostos e
pecadores e se sentaram à mesa com ele e seus
discípulos.
11 Ao verem isso, os fariseus perguntavam aos
discípulos dele: “Por que o mestre de vocês come
com cobradores de impostos e pecadores?”
12 Jesus ouviu e disse: “Os saudáveis não
precisam de médico, mas os doentes.
13 Vão e aprendam o que significa: ‘Quero
misericórdia, e não sacrifício’. Pois não vim
chamar justos, mas pecadores”.

14 Então os discípulos de João se aproximaram
dele e perguntaram: “Por que nós e os fariseus
jejuamos com frequência, mas os seus discípulos
não jejuam?”
15 Jesus lhes disse: “Podem os convidados do
casamento ficar de luto enquanto o noivo está
com eles? Mas virão dias em que o noivo lhes
será tirado, e então jejuarão.
16 Ninguém põe um remendo de tecido que
ainda não encolheu numa roupa velha, pois o
remendo repuxa a roupa e o rasgo fica maior.
17 Também não se põe vinho novo em odres
velhos. Se fizerem isso, os odres se rompem, o
vinho se derrama e os odres se estragam. Mas se
põe vinho novo em odres novos, e ambos se
conservam”.

18 Enquanto Jesus lhes dizia essas coisas, um
chefe se aproximou e se prostrou diante dele,
dizendo: “Minha filha acaba de morrer. Mas
vem, põe a tua mão sobre ela, e ela viverá”.

19 Jesus se levantou e o seguiu, e seus
discípulos também.
20 Uma mulher que sofria de hemorragias
havia doze anos se aproximou por trás e tocou
na borda do manto dele,
21 pois dizia a si mesma: “Se eu apenas tocar
no manto dele, ficarei curada”.
22 Jesus se voltou e, ao vê-la, disse: “Tenha
ânimo, filha! Sua fé a curou”. E a mulher ficou
curada a partir daquela hora.
23 Quando Jesus chegou à casa do chefe e viu
os flautistas e a multidão em alvoroço,
24 disse: “Retirem-se, pois a menina não
morreu, mas dorme”. E zombavam dele.
25 Depois que a multidão foi posta para fora,
ele entrou, tomou a menina pela mão, e ela se
levantou.
26 Essa notícia se espalhou por toda aquela
região.
27 Quando Jesus saiu dali, dois cegos o
seguiram, gritando: “Tem compaixão de nós,
Filho de Davi!”
28 Quando ele entrou em casa, os cegos se
aproximaram dele. Jesus lhes perguntou: “Vocês
creem que posso fazer isso?” Eles responderam:
“Sim, Senhor”.
29 Então tocou nos olhos deles, dizendo: “Que
lhes aconteça conforme a fé de vocês”.
30 E os olhos deles se abriram. Jesus os
advertiu severamente: “Cuidem para que
ninguém saiba disso”.
31 Mas eles saíram e espalharam a fama dele
por toda aquela região.

32 Enquanto eles saíam, trouxeram a Jesus um
homem mudo e endemoninhado.
33 Depois que o demônio foi expulso, o mudo
falou. As multidões ficaram admiradas e diziam:
“Nunca se viu nada assim em Israel!”
34 Mas os fariseus diziam: “É pelo príncipe dos
demônios que ele expulsa os demônios”.
35 Jesus percorria todas as cidades e aldeias,
ensinando nas sinagogas deles, proclamando o
evangelho do reino e curando toda doença e
toda enfermidade.
36 Ao ver as multidões, teve compaixão delas,
porque estavam aflitas e abatidas, como ovelhas
sem pastor.
37 Então disse aos seus discípulos: “A colheita é
abundante, mas os trabalhadores são poucos.
38 Portanto, peçam ao Senhor da colheita que
envie trabalhadores para a sua colheita”.

10

1 Jesus chamou seus doze discípulos e lhes deu
autoridade sobre os espíritos impuros, para
expulsá-los e curar toda doença e toda
enfermidade.
2 Estes são os nomes dos doze apóstolos:
primeiro, Simão, chamado Pedro, e André, seu
irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu
irmão;
3 Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o
cobrador de impostos; Tiago, filho de Alfeu, e
Tadeu;
4 Simão, o Zelote, e Judas Iscariotes, que o
traiu.

5 Jesus enviou esses doze, dando-lhes estas
instruções: “Não tomem o caminho dos gentios,
nem entrem em cidade de samaritanos.
6 Vão, antes, às ovelhas perdidas da casa de
Israel.
7 Pelo caminho, proclamem: ‘O reino dos céus
está próximo’.
8 Curem os doentes, ressuscitem os mortos,
purifiquem os leprosos e expulsem os demônios.
De graça vocês receberam; de graça deem.
9 Não procurem obter ouro, prata nem cobre
para os seus cintos,
10 nem bolsa para a viagem, nem duas túnicas,
nem sandálias, nem cajado, pois o trabalhador é
digno do seu alimento.
11 Em qualquer cidade ou aldeia em que
entrarem, procurem saber quem nela é digno e
fiquem ali até partirem.
12 Ao entrarem na casa, saúdem-na.
13 Se a casa for digna, que a paz de vocês
venha sobre ela; mas, se não for digna, que a
paz de vocês volte para vocês.
14 Se alguém não receber vocês nem ouvir
suas palavras, ao saírem daquela casa ou cidade,
sacudam o pó dos seus pés.
15 Em verdade lhes digo: no dia do juízo,
haverá mais tolerância para a terra de Sodoma e
Gomorra do que para aquela cidade.
16 Eis que eu envio vocês como ovelhas no
meio de lobos. Portanto, sejam prudentes como
as serpentes e inocentes como as pombas.
17 Tenham cuidado com as pessoas, pois elas
entregarão vocês aos tribunais e os açoitarão nas

sinagogas delas.
18 Por minha causa, vocês serão levados à
presença de governadores e reis, para dar
testemunho a eles e aos gentios.
19 Quando entregarem vocês, não se
preocupem com a maneira de falar nem com o
que dirão, pois naquela hora lhes será dado o
que dizer.
20 Pois não são vocês que falam, mas o Espírito
do Pai de vocês que fala em vocês.
21 Um irmão entregará o outro à morte, e o pai
entregará o filho. Os filhos se levantarão contra
os pais e os farão morrer.
22 Vocês serão odiados por todos por causa do
meu nome. Mas aquele que perseverar até o fim
será salvo.
23 Quando perseguirem vocês numa cidade,
fujam para outra. Pois em verdade lhes digo:
vocês não acabarão de percorrer as cidades de
Israel antes que venha o Filho do Homem.
24 O discípulo não está acima do mestre, nem o
escravo acima do seu senhor.
25 Basta ao discípulo tornar-se como seu
mestre, e ao escravo como seu senhor. Se
chamaram de Belzebul o dono da casa, quanto
mais os da sua casa!
26 Portanto, não tenham medo deles. Pois
nada há encoberto que não será revelado, nem
oculto que não será conhecido.
27 O que lhes digo nas trevas, digam à luz; e o
que ouvem ao pé do ouvido, proclamem dos
terraços.
28 Não tenham medo dos que matam o corpo,

mas não podem matar a alma. Temam, antes,
aquele que pode destruir tanto a alma como o
corpo no inferno.
29 Não se vendem dois pardais por um asse?
No entanto, nenhum deles cairá em terra sem o
Pai de vocês.
30 Quanto a vocês, até os cabelos da cabeça
estão todos contados.
31 Portanto, não tenham medo; vocês valem
mais do que muitos pardais.
32 Assim, todo aquele que me reconhecer
diante das pessoas, eu também o reconhecerei
diante de meu Pai, que está nos céus.
33 Mas aquele que me negar diante das
pessoas, eu também o negarei diante de meu Pai,
que está nos céus.
34 Não pensem que vim trazer paz à terra. Não
vim trazer paz, mas espada.
35 Pois vim pôr o homem contra seu pai, a filha
contra sua mãe e a nora contra sua sogra;
36 e os inimigos de uma pessoa serão os da sua
própria casa.
37 Quem ama o pai ou a mãe mais do que a
mim não é digno de mim. E quem ama o filho ou
a filha mais do que a mim não é digno de mim.
38 Quem não toma a sua cruz e não me segue
não é digno de mim.
39 Quem encontrar a sua vida a perderá; e
quem perder a sua vida por minha causa a
encontrará.
40 Quem recebe vocês recebe a mim; e quem
me recebe recebe aquele que me enviou.
41 Quem recebe um profeta por ele ser profeta

receberá recompensa de profeta; e quem recebe
um justo por ele ser justo receberá recompensa
de justo.
42 E quem der a um destes pequeninos, ainda
que seja apenas um copo de água fria, por ele
ser discípulo, em verdade lhes digo: de modo
algum perderá sua recompensa".

11

1 Quando Jesus terminou de dar instruções
aos seus doze discípulos, partiu dali para ensinar
e pregar nas cidades deles.
2 João, que estava na prisão, ouviu falar das
obras de Cristo e, por meio dos seus discípulos,
3 mandou perguntar a ele: "Você é aquele que
havia de vir, ou devemos esperar outro?"
4 Jesus lhes respondeu: "Vão e contem a João o
que vocês ouvem e veem:
5 os cegos veem, os coxos andam, os leprosos
são purificados, os surdos ouvem, os mortos são
ressuscitados e aos pobres é anunciado o
evangelho.
6 E bem-aventurado é aquele que não tropeça
por minha causa".
7 Enquanto eles partiam, Jesus começou a falar
às multidões a respeito de João: "O que vocês
saíram para ver no deserto? Uma cana agitada
pelo vento?
8 Mas o que saíram para ver? Um homem
vestido de roupas finas? Os que usam roupas
finas estão nos palácios dos reis.
9 Então, por que saíram? Para ver um profeta?
Sim, eu lhes digo, e mais do que um profeta.

10 É dele que está escrito: ‘Eis que envio o meu
mensageiro à sua frente, que preparará o seu
caminho diante de você’.
11 Em verdade lhes digo: entre os nascidos de
mulher, não surgiu ninguém maior do que João
Batista. Mas o menor no reino dos céus é maior
do que ele.
12 Desde os dias de João Batista até agora, o
reino dos céus sofre violência, e os violentos se
apoderam dele.
13 Pois todos os Profetas e a Lei profetizaram
até João.
14 E, se vocês quiserem aceitar, ele é Elias,
aquele que havia de vir.
15 Quem tem ouvidos ouça.
16 A que compararei esta geração? É
semelhante a crianças sentadas nas praças, que
chamam as outras
17 e dizem:
‘Tocamos flauta para vocês, e vocês não
dançaram;
cantamos lamentações, e vocês não bateram
no peito’.
18 Pois João veio sem comer nem beber, e
dizem: ‘Ele tem um demônio’.
19 O Filho do Homem veio comendo e bebendo,
e dizem: ‘Vejam! Um comilão e beberrão, amigo
de cobradores de impostos e pecadores!’ E a
sabedoria foi justificada por suas obras”.
20 Então Jesus começou a repreender as
cidades onde havia realizado a maior parte dos
seus milagres, porque não se arrependeram:
21 “Ai de você, Corazim! Ai de você, Betsaida!
Pois, se em Tiro e Sidom tivessem sido

realizados os milagres que foram realizados em
vocês, há muito teriam se arrependido com
pano de saco e cinza.
22 Mas eu lhes digo: no dia do juízo, haverá
mais tolerância para Tiro e Sidom do que para
vocês.
23 E você, Cafarnaum, por acaso será elevada
até o céu? Você descerá até o Hades. Pois, se em
Sodoma tivessem sido realizados os milagres
que foram realizados em você, ela teria
permanecido até hoje.
24 Mas eu lhes digo: no dia do juízo, haverá
mais tolerância para a terra de Sodoma do que
para você".
25 Naquele tempo, Jesus disse: "Eu te louvo,
Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste
estas coisas dos sábios e entendidos e as
revelaste aos pequeninos.
26 Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado".
27 "Tudo me foi entregue por meu Pai.
Ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e
ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a
quem o Filho o quiser revelar.
28 Venham a mim, todos os que estão cansados
e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso.
29 Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam
de mim, pois sou manso e humilde de coração, e
vocês encontrarão descanso para as suas almas.
30 Pois o meu jugo é suave, e o meu fardo é
leve".

12

1 Naquele tempo, Jesus atravessou os campos

de cereais num sábado. Seus discípulos sentiram
fome e começaram a arrancar espigas e a comer.
2 Ao verem isso, os fariseus lhe disseram:
"Veja! Seus discípulos estão fazendo o que não é
permitido fazer no sábado".
3 Mas ele lhes disse: "Vocês não leram o que
Davi fez quando ele e seus companheiros
sentiram fome?
4 Como ele entrou na casa de Deus, e eles
comeram os pães da Presença, que não era
permitido comer nem a ele nem aos seus
companheiros, mas somente aos sacerdotes?
5 Ou vocês não leram na Lei que, aos sábados,
os sacerdotes no templo profanam o sábado e
ficam sem culpa?
6 Mas eu lhes digo que aqui há algo maior do
que o templo.
7 Se vocês soubessem o que significa 'Quero
misericórdia, e não sacrifício', não teriam
condenado os inocentes.
8 Pois o Filho do Homem é Senhor do sábado".
9 Saindo dali, Jesus foi à sinagoga deles.
10 Havia ali um homem com uma das mãos
atrofiada. Para poderem acusá-lo, perguntaram
a Jesus: "É permitido curar no sábado?"
11 Ele lhes disse: "Qual de vocês, tendo uma
ovelha, se ela cair num buraco no sábado, não a
segurará e a tirará de lá?
12 Quanto mais vale uma pessoa do que uma
ovelha! Portanto, é permitido fazer o bem no
sábado".
13 Então disse ao homem: "Estenda a mão". Ele
a estendeu, e ela foi restaurada, ficando sadia
como a outra.

14 Mas os fariseus saíram e se reuniram para
planejar como matá-lo.
15 Ao saber disso, Jesus se retirou dali. Muitos
o seguiram, e ele curou a todos.
16 E os advertiu severamente para que não o
tornassem conhecido,
17 para que se cumprisse o que havia sido dito
por meio do profeta Isaías:
18 "Eis o meu servo, a quem escolhi, o meu
amado, em quem minha alma se agrada.
Porei sobre ele o meu Espírito, e ele
anunciará justiça às nações.
19 Não discutirá nem gritará, e ninguém ouvirá a
sua voz nas ruas.
20 Não quebrará a cana rachada nem apagará o
pavio que fumega, até que faça triunfar a
justiça.
21 E no seu nome as nações esperarão".
22 Então trouxeram a Jesus um
endemoninhado cego e mudo. Ele o curou, de
modo que o mudo passou a falar e a ver.
23 Todas as multidões ficaram admiradas e
diziam: "Será este o Filho de Davi?"
24 Mas os fariseus, ao ouvirem isso, disseram:
"Este só expulsa os demônios por Belzebul, o
príncipe dos demônios".
25 Conhecendo os pensamentos deles, Jesus
lhes disse: "Todo reino dividido contra si mesmo
fica devastado, e nenhuma cidade ou casa
dividida contra si mesma permanecerá em pé.
26 Se Satanás expulsa Satanás, está dividido
contra si mesmo. Como, então, permanecerá em
pé o seu reino?

27 E, se eu expulso os demônios por Belzebul,
por quem os filhos de vocês os expulsam? Por
isso, eles mesmos serão os seus juízes.
28 Mas, se eu expulso os demônios pelo Espírito
de Deus, então o reino de Deus chegou a vocês.
29 Ou como alguém pode entrar na casa do
homem forte e saquear os seus bens, se
primeiro não amarrar o homem forte? Só então
saqueará a sua casa.
30 Quem não está comigo está contra mim, e
quem não ajunta comigo espalha.
31 Por isso eu lhes digo: todo pecado e
blasfêmia serão perdoados às pessoas, mas a
blasfêmia contra o Espírito não será perdoada.
32 Quem disser uma palavra contra o Filho do
Homem será perdoado; mas quem falar contra o
Espírito Santo não será perdoado, nem nesta era
nem na que há de vir.
33 Ou tornem boa a árvore e bom o seu fruto,
ou tornem ruim a árvore e ruim o seu fruto, pois
é pelo fruto que se conhece a árvore.
34 Raça de víboras! Como vocês podem falar
coisas boas, sendo maus? Pois a boca fala do que
transborda do coração.
35 O homem bom tira coisas boas do seu bom
tesouro, e o homem mau tira coisas más do seu
mau tesouro.
36 Mas eu lhes digo: no dia do juízo, as pessoas
prestarão contas de toda palavra inútil que
disserem.
37 Pois pelas suas palavras você será
justificado, e pelas suas palavras será
condenado".

38 Então alguns escribas e fariseus lhe
disseram: “Mestre, queremos ver um sinal da
sua parte”.
39 Ele lhes respondeu: “Uma geração má e
adúltera procura um sinal, mas nenhum sinal
lhe será dado, senão o do profeta Jonas.
40 Pois, assim como Jonas ficou três dias e três
noites no ventre do grande peixe, assim o Filho
do Homem ficará três dias e três noites no
coração da terra.
41 Os homens de Nínive se levantarão no juízo
com esta geração e a condenarão, pois se
arrependeram com a pregação de Jonas. E eis
que aqui há algo maior do que Jonas.
42 A rainha do Sul se levantará no juízo com
esta geração e a condenará, pois veio dos confins
da terra para ouvir a sabedoria de Salomão. E
eis que aqui há algo maior do que Salomão.

43 Quando o espírito impuro sai de uma pessoa,
percorre lugares áridos à procura de descanso,
mas não o encontra.
44 Então diz: ‘Voltarei para a minha casa, de
onde saí’. Ao voltar, encontra a casa vazia,
varrida e arrumada.
45 Então vai e leva consigo outros sete espíritos
piores do que ele. Eles entram e passam a morar
ali, e a situação final daquela pessoa fica pior do
que a primeira. Assim acontecerá também com
esta geração má”.

46 Enquanto Jesus ainda falava às multidões,
sua mãe e seus irmãos estavam do lado de fora,
querendo falar com ele.

47 Alguém lhe disse: “Veja! Sua mãe e seus
irmãos estão lá fora e querem falar com você”.
48 Mas ele respondeu ao que lhe falava: “Quem
é minha mãe, e quem são meus irmãos?”
49 Estendendo a mão para os seus discípulos,
disse: “Eis minha mãe e meus irmãos!
50 Pois quem fizer a vontade de meu Pai, que
está nos céus, esse é meu irmão, minha irmã e
minha mãe”.

13

1 Naquele dia, Jesus saiu de casa e se sentou à
beira do mar.
2 Grandes multidões se reuniram ao redor
dele, de modo que ele entrou num barco e se
sentou, enquanto toda a multidão permanecia
em pé na praia.
3 Ele lhes falou muitas coisas em parábolas,
dizendo: “Eis que o semeador saiu a semear.
4 Enquanto semeava, algumas sementes
caíram à beira do caminho, e as aves vieram e as
comeram.
5 Outras caíram em terreno pedregoso, onde
não havia muita terra, e logo brotaram, porque
a terra não era profunda.
6 Mas, quando o sol nasceu, foram queimadas
e secaram, por não terem raiz.
7 Outras caíram entre espinhos, e os espinhos
cresceram e as sufocaram.
8 Outras caíram em boa terra e deram fruto:
umas cem, outras sessenta e outras trinta por
um.
9 Quem tem ouvidos ouça”.

10 Os discípulos se aproximaram dele e
perguntaram: “Por que você lhes fala em
parábolas?”
11 Ele lhes respondeu: “Porque a vocês foi
dado conhecer os mistérios do reino dos céus,
mas a eles não foi dado.
12 Pois a quem tem será dado, e terá em
abundância; mas de quem não tem será tirado
até o que tem.
13 Por isso lhes falo em parábolas: porque,
vendo, não veem e, ouvindo, não ouvem nem
entendem.
14 Neles se cumpre a profecia de Isaías, que
diz:
‘Vocês ouvirão e ouvirão, mas de modo algum
entenderão;
olharão e olharão, mas de modo algum
verão.
15 Pois o coração deste povo se tornou insensível;
com os ouvidos, ouviram com dificuldade, e
fecharam os seus olhos, para que não
aconteça que vejam com os olhos, ouçam
com os ouvidos, entendam com o coração
e se convertam, e eu os cure’.
16 Mas bem-aventurados são os olhos de vocês,
porque veem, e os seus ouvidos, porque ouvem.
17 Pois em verdade lhes digo: muitos profetas
e justos desejaram ver o que vocês veem, mas
não viram, e ouvir o que vocês ouvem, mas não
ouviram.
18 Portanto, ouçam a parábola do semeador.
19 Quando alguém ouve a palavra do reino e
não a entende, vem o maligno e arrebata o que

foi semeado no seu coração. Este é o que foi
semeado à beira do caminho.
20 O que foi semeado em terreno pedregoso é
aquele que ouve a palavra e logo a recebe com
alegria,
21 mas não tem raiz em si mesmo e dura
pouco. Quando vem a aflição ou a perseguição
por causa da palavra, logo tropeça.
22 O que foi semeado entre espinhos é aquele
que ouve a palavra, mas as preocupações desta
era e o engano das riquezas sufocam a palavra,
e fica sem fruto.
23 Mas o que foi semeado em boa terra é
aquele que ouve a palavra e a entende. Esse dá
fruto e produz: um cem, outro sessenta e outro
trinta por um".

24 Ele lhes apresentou outra parábola, dizendo:
"O reino dos céus é semelhante a um homem
que semeou boa semente no seu campo.
25 Mas, enquanto as pessoas dormiam, seu
inimigo veio, semeou joio no meio do trigo e foi
embora.
26 Quando as plantas cresceram e deram fruto,
o joio também apareceu.
27 Os escravos do dono da casa se
aproximaram e lhe disseram: 'Senhor, você não
semeou boa semente no seu campo? De onde,
então, veio o joio?'
28 Ele lhes respondeu: 'Um inimigo fez isso'.
Os escravos lhe perguntaram: 'Você quer que
vamos recolhê-lo?'
29 Mas ele disse: 'Não, para que, ao recolherem
o joio, não arranquem também o trigo com ele.

30 Deixem ambos crescer juntos até a colheita.
Na época da colheita, direi aos ceifeiros:
“Recolham primeiro o joio e amarrem-no em
feixes para queimá-lo; mas recolham o trigo no
meu celeiro” ’ ”.
31 Ele lhes apresentou outra parábola, dizendo:
“O reino dos céus é semelhante a um grão de
mostarda que um homem pegou e semeou no
seu campo.
32 É a menor de todas as sementes, mas,
quando cresce, é maior do que as hortaliças e se
torna uma árvore, de modo que as aves do céu
vêm fazer ninho nos seus ramos”.
33 Ele lhes contou outra parábola: “O reino dos
céus é semelhante ao fermento que uma mulher
pegou e misturou em três satos de farinha, até
que toda a massa fermentou”.
34 Jesus disse todas essas coisas às multidões
em parábolas e nada lhes falava sem parábolas,
35 para que se cumprisse o que havia sido dito
por meio do profeta:
“Abrirei a minha boca em parábolas;
proclamarei coisas ocultas desde a criação”.
36 Então deixou as multidões e entrou em casa.
Seus discípulos se aproximaram dele e disseram:
“Explique-nos a parábola do joio do campo”.
37 Ele respondeu: “Quem semeia a boa
semente é o Filho do Homem.
38 O campo é o mundo; a boa semente são os
filhos do reino, e o joio são os filhos do maligno.
39 O inimigo que o semeou é o diabo; a colheita
é o fim da era, e os ceifeiros são os anjos.

40 Assim como o joio é recolhido e queimado
no fogo, assim será no fim da era.
41 O Filho do Homem enviará os seus anjos, e
eles recolherão do seu reino tudo o que faz
tropeçar e os que praticam a iniquidade,
42 e os lançarão na fornalha de fogo. Ali
haverá choro e ranger de dentes.
43 Então os justos brilharão como o sol no
reino de seu Pai. Quem tem ouvidos ouça.

44 O reino dos céus é semelhante a um tesouro
escondido num campo, que um homem
encontrou e escondeu de novo. Por causa da sua
alegria, ele vai, vende tudo o que tem e compra
aquele campo.

45 O reino dos céus também é semelhante a um
comerciante que busca boas pérolas.
46 Ao encontrar uma pérola de grande valor,
foi, vendeu tudo o que tinha e a comprou.

47 O reino dos céus também é semelhante a
uma rede lançada ao mar, que recolheu peixes
de toda espécie.
48 Quando ficou cheia, puxaram-na para a
praia e se sentaram. Recolheram os bons em
recipientes e jogaram fora os ruins.
49 Assim será no fim da era: os anjos sairão e
separarão os maus dentre os justos
50 e os lançarão na fornalha de fogo. Ali
haverá choro e ranger de dentes.

51 Vocês entenderam todas essas coisas?" Eles
lhe responderam: "Sim".
52 Então ele lhes disse: "Por isso, todo escriba
que se tornou discípulo do reino dos céus é

semelhante a um dono de casa que tira do seu
tesouro coisas novas e antigas".
53 Quando Jesus terminou essas parábolas,
partiu dali.

54 Chegando à sua terra, ensinava na sinagoga
deles, de modo que ficavam admirados e diziam:
"De onde lhe vêm esta sabedoria e estes
milagres?
55 Não é este o filho do carpinteiro? Sua mãe
não se chama Maria, e seus irmãos, Tiago, José,
Simão e Judas?
56 E suas irmãs não estão todas entre nós? De
onde, então, lhe vêm todas essas coisas?"
57 E tropeçavam por causa dele. Mas Jesus lhes
disse: "Um profeta só fica sem honra na sua
própria terra e na sua casa".
58 E não realizou ali muitos milagres, por
causa da incredulidade deles.

14

1 Naquele tempo, Herodes, o tetrarca, ouviu
falar da fama de Jesus
2 e disse aos seus servos: "Este é João Batista.
Ele ressuscitou dentre os mortos, e por isso
poderes milagrosos atuam nele".
3 Pois Herodes havia prendido, amarrado e
colocado João na prisão por causa de Herodias,
mulher de seu irmão Filipe.
4 João lhe dizia: "Não é permitido a você tê-la".
5 Herodes queria matá-lo, mas temia a
multidão, porque o consideravam profeta.

6 Quando se comemorou o aniversário de
Herodes, a filha de Herodias dançou no meio dos
convidados e agradou a Herodes.
7 Por isso ele prometeu, sob juramento, dar a
ela o que pedisse.
8 Ela, instigada pela mãe, disse: “Dê-me aqui,
numa bandeja, a cabeça de João Batista”.
9 O rei ficou triste, mas, por causa dos
juramentos e dos que estavam à mesa com ele,
ordenou que a cabeça lhe fosse dada.
10 E mandou decapitar João na prisão.
11 Sua cabeça foi trazida numa bandeja e
entregue à moça, que a levou à mãe.
12 Os discípulos de João vieram, recolheram o
corpo e o sepultaram. Depois foram contar a
Jesus.
13 Ao ouvir isso, Jesus se retirou dali de barco
para um lugar deserto, a sós. Mas as multidões
souberam e o seguiram a pé, vindas das cidades.
14 Ao desembarcar, viu uma grande multidão,
teve compaixão dela e curou os seus doentes.
15 Ao entardecer, os discípulos se aproximaram
dele e disseram: “O lugar é deserto, e já é tarde.
Despeça as multidões, para que vão às aldeias e
comprem comida para si”.
16 Mas Jesus lhes disse: “Eles não precisam ir
embora. Deem vocês mesmos de comer a eles”.
17 Eles lhe disseram: “Só temos aqui cinco pães
e dois peixes”.
18 Ele disse: “Tragam-nos aqui para mim”.
19 Depois de mandar as multidões se
recostarem na relva, pegou os cinco pães e os
dois peixes, ergueu os olhos ao céu e pronunciou

a bênção. Partiu os pães e os deu aos discípulos,
e os discípulos às multidões.
20 Todos comeram e ficaram satisfeitos. E
recolheram os pedaços que sobraram: doze
cestos cheios.
21 Os que comeram eram cerca de cinco mil
homens, sem contar mulheres e crianças.

22 Logo em seguida, Jesus fez os discípulos
entrar no barco e ir adiante dele para a outra
margem, enquanto despedia as multidões.
23 Depois de despedir as multidões, subiu ao
monte para orar a sós. Ao cair da noite, estava
ali sozinho.
24 O barco já estava a muitos estádios da terra,
açoitado pelas ondas, pois o vento era contrário.
25 Por volta das três da madrugada, Jesus foi
até eles, caminhando sobre o mar.
26 Quando os discípulos o viram caminhando
sobre o mar, ficaram apavorados e disseram: "É
um fantasma!" E gritaram de medo.
27 Mas Jesus logo lhes disse: "Tenham ânimo!
Sou eu. Não tenham medo".

28 Pedro lhe respondeu: "Senhor, se és tu,
manda-me ir até ti sobre as águas".
29 Ele disse: "Venha". Pedro desceu do barco,
caminhou sobre as águas e foi em direção a
Jesus.
30 Mas, ao ver o vento forte, teve medo e,
começando a afundar, gritou: "Senhor, salva-me!"
31 Imediatamente Jesus estendeu a mão,
segurou-o e lhe disse: "Homem de pequena fé,
por que você duvidou?"

32 Quando eles subiram no barco, o vento
cessou.
33 Os que estavam no barco o adoraram,
dizendo: “Verdadeiramente és o Filho de Deus!”
34 Depois de atravessarem, chegaram à terra
de Genesaré.
35 Os homens daquele lugar o reconheceram e
mandaram avisar por toda aquela região.
Trouxeram-lhe todos os doentes
36 e lhe suplicavam que pudessem ao menos
tocar na borda do seu manto. E todos os que
tocaram ficaram curados.

15

1 Então alguns fariseus e escribas de Jerusalém
se aproximaram de Jesus e perguntaram:
2 “Por que os seus discípulos transgridem a
tradição dos anciãos? Pois não lavam as mãos
quando comem pão”.
3 Ele lhes respondeu: “Por que vocês também
transgridem o mandamento de Deus por causa
da tradição de vocês?
4 Pois Deus disse: ‘Honre seu pai e sua mãe’, e:
‘Quem amaldiçoar o pai ou a mãe deve morrer’.
5 Mas vocês dizem: ‘Quem disser ao pai ou à
mãe: “É uma oferta o que você poderia receber
de mim como ajuda”,
6 não terá de honrar seu pai’. Assim vocês
anularam a palavra de Deus por causa da
tradição de vocês.
7 Hipócritas! Bem profetizou Isaías a respeito
de vocês, dizendo:
8 ‘Este povo me honra com os lábios, mas o seu
coração está longe de mim.

9 Em vão me adoram, ensinando como doutrinas
mandamentos humanos' ".
10 Então chamou a multidão e lhes disse:
"Ouçam e entendam:
11 não é o que entra pela boca que contamina
a pessoa, mas o que sai da boca; isso é o que
contamina a pessoa".
12 Então os discípulos se aproximaram dele e
disseram: "Você sabe que os fariseus ficaram
ofendidos ao ouvir essas palavras?"
13 Ele respondeu: "Toda planta que meu Pai
celestial não plantou será arrancada pela raiz.
14 Deixem-nos. São cegos que guiam cegos. Se
um cego guiar outro cego, ambos cairão num
buraco".
15 Pedro lhe disse: "Explique-nos esta
parábola".
16 Ele disse: "Vocês também ainda não
entendem?
17 Não compreendem que tudo o que entra
pela boca passa para o estômago e é eliminado
na latrina?
18 Mas o que sai da boca vem do coração, e
isso contamina a pessoa.
19 Pois do coração saem maus pensamentos,
assassinatos, adultérios, imoralidades sexuais,
furtos, falsos testemunhos e blasfêmias.
20 São essas coisas que contaminam a pessoa;
comer sem lavar as mãos não contamina a
pessoa".
21 Jesus saiu dali e se retirou para a região de
Tiro e Sidom.
22 Uma mulher cananeia daquela região veio
gritando: "Tem misericórdia de mim, Senhor,

Filho de Davi! Minha filha está terrivelmente
atormentada por um demônio".
23 Mas ele não lhe respondeu uma palavra.
Seus discípulos se aproximaram e lhe pediam:
"Despeça-a, pois vem gritando atrás de nós".
24 Ele respondeu: "Só fui enviado às ovelhas
perdidas da casa de Israel".
25 Mas ela se aproximou e se prostrou diante
dele, dizendo: "Senhor, socorre-me!"
26 Ele respondeu: "Não é bom pegar o pão dos
filhos e jogá-lo aos cachorrinhos".
27 Ela disse: "Sim, Senhor, pois até os
cachorrinhos comem das migalhas que caem da
mesa dos seus donos".
28 Então Jesus lhe respondeu: "Ó mulher,
grande é a sua fé! Que lhe aconteça como você
deseja". E a filha dela ficou curada a partir
daquela hora.

29 Jesus saiu dali e foi para a beira do mar da
Galileia. Subiu ao monte e se sentou ali.
30 Grandes multidões se aproximaram dele,
trazendo mudos, cegos, coxos, pessoas com
membros deformados e muitos outros.
Colocaram-nos aos seus pés, e ele os curou.
31 A multidão ficou admirada ao ver os mudos
falarem, a recuperação dos que tinham
membros deformados, os coxos andarem e os
cegos verem. E glorificaram o Deus de Israel.

32 Jesus chamou os seus discípulos e disse:
"Tenho compaixão da multidão, pois já está
comigo há três dias e não tem o que comer. Não
quero mandá-la embora em jejum, para que não
desfaleça pelo caminho".

33 Os discípulos lhe disseram: “De onde
conseguiremos, num lugar deserto, tantos pães
para saciar uma multidão tão grande?”
34 Jesus lhes perguntou: “Quantos pães vocês
têm?” Eles disseram: “Sete e alguns peixinhos”.
35 Então mandou a multidão se recostar no
chão.
36 Pegou os sete pães e os peixes, deu graças,
partiu-os e os ia dando aos discípulos, e os
discípulos às multidões.
37 Todos comeram e ficaram satisfeitos. E
recolheram os pedaços que sobraram: sete
cestos grandes cheios.
38 Os que comeram eram quatro mil homens,
sem contar mulheres e crianças.
39 Depois de despedir as multidões, entrou no
barco e foi para a região de Magadã.

16

1 Os fariseus e saduceus se aproximaram de
Jesus e, para pô-lo à prova, pediram que lhes
mostrasse um sinal do céu.
2 Ele lhes respondeu: “Ao entardecer, vocês
dizem: ‘Haverá bom tempo, pois o céu está
vermelho’.
3 E de manhã: ‘Hoje haverá tempestade, pois o
céu está vermelho e sombrio’. Vocês sabem
interpretar o aspecto do céu, mas não
conseguem interpretar os sinais dos tempos.
4 Uma geração má e adúltera procura um sinal,
mas nenhum sinal lhe será dado, senão o de
Jonas”. E os deixou e foi embora.
5 Ao chegarem à outra margem, os discípulos
haviam se esquecido de levar pães.

6 Jesus lhes disse: “Fiquem atentos e tenham
cuidado com o fermento dos fariseus e
saduceus”.
7 Eles discutiam entre si, dizendo: “Não
trouxemos pães”.
8 Percebendo isso, Jesus disse: “Gente de
pequena fé, por que vocês discutem entre si por
não terem trazido pães?
9 Ainda não entendem? Não se lembram dos
cinco pães para os cinco mil e de quantos cestos
recolheram?
10 Nem dos sete pães para os quatro mil e de
quantos cestos grandes recolheram?
11 Como não entendem que não falei a vocês a
respeito de pães? Tenham cuidado com o
fermento dos fariseus e saduceus”.
12 Então entenderam que ele não havia dito
que tivessem cuidado com o fermento dos pães,
mas com o ensino dos fariseus e saduceus.
13 Quando Jesus chegou à região de Cesareia
de Filipe, perguntou aos seus discípulos: “Quem
as pessoas dizem que é o Filho do Homem?”
14 Eles responderam: “Alguns dizem João
Batista; outros, Elias; e outros, Jeremias ou um
dos profetas”.
15 Ele lhes perguntou: “E vocês, quem dizem
que eu sou?”
16 Simão Pedro respondeu: “Você é o Cristo, o
Filho do Deus vivo”.
17 Jesus lhe respondeu: “Bem-aventurado é
você, Simão, filho de Jonas, pois não foram
carne e sangue que lhe revelaram isso, mas meu
Pai, que está nos céus.
18 E eu lhe digo que você é Pedro, e sobre esta

pedra edificarei a minha igreja, e as portas do
Hades não prevalecerão contra ela.
19 Eu lhe darei as chaves do reino dos céus. O
que você ligar na terra estará ligado nos céus; e o
que desligar na terra estará desligado nos céus".
20 Então ordenou aos discípulos que não
dissessem a ninguém que ele era o Cristo.
21 Desde então, Jesus começou a mostrar aos
seus discípulos que precisava ir a Jerusalém,
sofrer muito da parte dos anciãos, dos chefes
dos sacerdotes e dos escribas, ser morto e ser
ressuscitado no terceiro dia.
22 Pedro o levou à parte e começou a
repreendê-lo, dizendo: "Que isso não aconteça
com você, Senhor! De modo algum isso lhe
acontecerá!"
23 Mas Jesus se voltou e disse a Pedro: "Para
trás de mim, Satanás! Você é um tropeço para
mim, pois não pensa nas coisas de Deus, mas nas
coisas humanas".
24 Então Jesus disse aos seus discípulos: "Se
alguém quer vir após mim, negue a si mesmo,
tome a sua cruz e me siga.
25 Pois quem quiser salvar a sua vida a
perderá; mas quem perder a sua vida por minha
causa a encontrará.
26 Pois de que adiantará ao homem ganhar o
mundo inteiro e perder a sua alma? Ou o que
dará o homem em troca da sua alma?
27 Pois o Filho do Homem virá na glória de seu
Pai, com os seus anjos, e então retribuirá a cada
um conforme a sua conduta.
28 Em verdade lhes digo que alguns dos que
estão aqui de pé não provarão a morte antes de

verem o Filho do Homem vindo no seu reino".

17

1 Seis dias depois, Jesus levou consigo Pedro,
Tiago e João, irmão de Tiago, e os conduziu à
parte a um monte alto.
2 Ele foi transfigurado diante deles; seu rosto
brilhou como o sol, e suas roupas se tornaram
brancas como a luz.
3 E lhes apareceram Moisés e Elias,
conversando com ele.
4 Pedro disse a Jesus: "Senhor, é bom estarmos
aqui. Se você quiser, farei aqui três tendas: uma
para você, uma para Moisés e uma para Elias".
5 Enquanto ele ainda falava, uma nuvem
luminosa os cobriu, e uma voz da nuvem disse:
"Este é o meu Filho amado, em quem me agrado.
Ouçam-no!"
6 Ao ouvirem isso, os discípulos caíram com o
rosto em terra e ficaram com muito medo.
7 Jesus se aproximou, tocou neles e disse:
"Levantem-se e não tenham medo".
8 Ao erguerem os olhos, não viram ninguém, a
não ser Jesus.

9 Enquanto desciam do monte, Jesus lhes
ordenou: "Não contem a ninguém a visão até
que o Filho do Homem seja ressuscitado dentre
os mortos".
10 Os discípulos lhe perguntaram: "Por que,
então, os escribas dizem que Elias deve vir
primeiro?"
11 Ele respondeu: "Elias vem e restaurará
todas as coisas.

12 Mas eu lhes digo que Elias já veio, e não o
reconheceram, mas fizeram com ele tudo o que
quiseram. Assim também o Filho do Homem
sofrerá nas mãos deles".
13 Então os discípulos entenderam que ele lhes
falava de João Batista.

14 Quando chegaram à multidão, um homem
se aproximou de Jesus, ajoelhou-se diante dele
15 e disse: "Senhor, tem misericórdia do meu
filho, pois ele sofre convulsões e padece muito.
Muitas vezes cai no fogo e muitas vezes na água.
16 Eu o trouxe aos teus discípulos, mas eles não
puderam curá-lo".
17 Jesus respondeu: "Ó geração incrédula e
perversa! Até quando estarei com vocês? Até
quando terei de suportar vocês? Tragam-no
aqui para mim".
18 Jesus o repreendeu, e o demônio saiu dele. E
o menino ficou curado a partir daquela hora.
19 Então os discípulos se aproximaram de Jesus
em particular e perguntaram: "Por que nós não
pudemos expulsá-lo?"
20 Ele lhes disse: "Por causa da pequena fé de
vocês. Pois em verdade lhes digo: se vocês
tiverem fé como um grão de mostarda, dirão a
este monte: 'Passe daqui para lá', e ele passará.
Nada será impossível para vocês.
21 [Mas esta espécie não sai senão com oração
e jejum".]

22 Enquanto estavam reunidos na Galileia,
Jesus lhes disse: "O Filho do Homem será
entregue nas mãos dos homens,

23 e eles o matarão, e no terceiro dia ele será
ressuscitado". E eles ficaram muito tristes.
24 Quando chegaram a Cafarnaum, os
cobradores do imposto de duas dracmas se
aproximaram de Pedro e perguntaram: "O
mestre de vocês não paga as duas dracmas?"
25 Ele respondeu: "Sim". Quando Pedro entrou
em casa, Jesus se antecipou a ele e disse: "O que
você acha, Simão? De quem os reis da terra
cobram tributos ou impostos: dos seus filhos ou
dos estranhos?"
26 Ele respondeu: "Dos estranhos". Jesus lhe
disse: "Então os filhos estão isentos.
27 Mas, para não os escandalizarmos, vá ao
mar, lance um anzol e pegue o primeiro peixe
que subir. Ao abrir a boca dele, você encontrará
um estáter. Pegue-o e entregue a eles por mim e
por você".

18

1 Naquela hora, os discípulos se aproximaram
de Jesus e perguntaram: "Quem é o maior no
reino dos céus?"
2 Jesus chamou uma criança, colocou-a no
meio deles
3 e disse: "Em verdade lhes digo: se vocês não
se converterem e não se tornarem como
crianças, de modo algum entrarão no reino dos
céus.
4 Portanto, quem se humilhar como esta
criança, esse é o maior no reino dos céus.
5 E quem receber em meu nome uma criança
como esta recebe a mim.

6 Mas, para quem fizer tropeçar um destes
pequeninos que creem em mim, seria melhor
que lhe pendurassem no pescoço uma pedra de
moinho movida por um jumento e o
afundassem nas profundezas do mar.
7 Ai do mundo por causa das ocasiões de
tropeço! Pois é inevitável que venham tropeços,
mas ai da pessoa por meio de quem vem o
tropeço!
8 Se a sua mão ou o seu pé faz você pecar,
corte-o e jogue-o para longe. É melhor entrar na
vida mutilado ou coxo do que, tendo duas mãos
ou dois pés, ser lançado no fogo eterno.
9 E, se o seu olho faz você pecar, arranque-o e
jogue-o para longe. É melhor entrar na vida com
um só olho do que, tendo dois olhos, ser lançado
no inferno de fogo.
10 Cuidem para não desprezar nenhum destes
pequeninos, pois eu lhes digo que os anjos deles
nos céus veem sempre o rosto de meu Pai, que
está nos céus.
11 [Pois o Filho do Homem veio salvar o que
estava perdido.]
12 O que vocês acham? Se um homem tiver
cem ovelhas, e uma delas se perder, não deixará
as noventa e nove nos montes e irá procurar a
que se perdeu?
13 E, se a encontrar, em verdade lhes digo: ele
se alegra mais por ela do que pelas noventa e
nove que não se perderam.
14 Assim, não é da vontade do Pai de vocês,
que está nos céus, que um destes pequeninos se
perca.

15 Se o seu irmão pecar contra você, vá e
mostre a ele a sua falta, a sós com ele. Se ele
ouvir você, você terá ganhado o seu irmão.
16 Mas, se não ouvir, leve com você mais uma
ou duas pessoas, para que, pela boca de duas ou
três testemunhas, todo assunto seja confirmado.
17 Se ele não as ouvir, diga à igreja. E, se
também não ouvir a igreja, que seja para você
como um gentio e um cobrador de impostos.
18 Em verdade lhes digo: tudo o que vocês
ligarem na terra estará ligado no céu, e tudo o
que desligarem na terra estará desligado no céu.
19 Novamente, em verdade lhes digo: se dois
de vocês concordarem na terra a respeito de
qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito
por meu Pai, que está nos céus.
20 Pois onde dois ou três estão reunidos em
meu nome, ali estou no meio deles".

21 Então Pedro se aproximou dele e perguntou:
"Senhor, quantas vezes devo perdoar meu irmão
quando pecar contra mim? Até sete vezes?"
22 Jesus lhe disse: "Não lhe digo até sete vezes,
mas até setenta vezes sete.

23 Por isso, o reino dos céus é comparado a um
rei que quis acertar contas com os seus servos.
24 Quando começou a acertar contas,
trouxeram-lhe um que lhe devia dez mil
talentos.
25 Como ele não tinha com que pagar, seu
senhor ordenou que fossem vendidos ele, sua
mulher, seus filhos e tudo o que possuía, para
pagar a dívida.

26 Então o servo se prostrou diante dele e lhe
suplicou: ‘Tenha paciência comigo, e eu lhe
pagarei tudo’.
27 O senhor daquele servo teve compaixão
dele, deixou-o livre e lhe perdoou a dívida.
28 Mas, ao sair, aquele servo encontrou um dos
seus companheiros que lhe devia cem denários.
Agarrou-o e o sufocava, dizendo: ‘Pague o que
você deve!’
29 Então seu companheiro se prostrou e lhe
suplicava: ‘Tenha paciência comigo, e eu lhe
pagarei’.
30 Mas ele não quis. Foi e o pôs na prisão até
que pagasse a dívida.
31 Ao verem o que havia acontecido, os seus
companheiros ficaram muito tristes e foram
contar ao seu senhor tudo o que tinha ocorrido.
32 Então seu senhor o chamou e lhe disse:
‘Servo malvado! Eu lhe perdoei toda aquela
dívida porque você me suplicou.
33 Você não devia também ter misericórdia do
seu companheiro, assim como eu tive
misericórdia de você?’
34 E, indignado, seu senhor o entregou aos
torturadores até que pagasse tudo o que devia.
35 Assim também meu Pai celestial fará com
vocês, se cada um de vocês não perdoar de
coração ao seu irmão”.

19

1 Quando Jesus terminou de dizer essas
palavras, saiu da Galileia e foi para a região da
Judeia, além do Jordão.

2 Grandes multidões o seguiram, e ele as
curou ali.
3 Alguns fariseus se aproximaram dele para
pô-lo à prova e perguntaram: “É permitido a um
homem se divorciar de sua esposa por qualquer
motivo?”
4 Ele respondeu: “Vocês não leram que o
Criador, desde o princípio, os fez homem e
mulher
5 e disse: ‘Por isso o homem deixará seu pai e
sua mãe e se unirá à sua mulher, e os dois serão
uma só carne’?
6 Assim, já não são dois, mas uma só carne.
Portanto, o que Deus uniu, o homem não
separe”.
7 Eles lhe perguntaram: “Por que, então,
Moisés mandou dar uma certidão de divórcio e
se divorciar dela?”
8 Ele lhes disse: “Por causa da dureza do
coração de vocês, Moisés permitiu que se
divorciassem das suas esposas. Mas desde o
princípio não foi assim.
9 Eu lhes digo: quem se divorciar de sua
esposa, exceto por imoralidade sexual, e se casar
com outra comete adultério; e quem se casar
com uma mulher divorciada comete adultério”.
10 Os discípulos lhe disseram: “Se é assim a
situação do homem com sua mulher, não
convém casar”.
11 Ele lhes disse: “Nem todos aceitam esta
palavra, mas somente aqueles a quem foi
concedido.
12 Pois há eunucos que nasceram assim do
ventre da mãe; há eunucos que foram feitos

eunucos pelos homens; e há eunucos que se
fizeram eunucos por causa do reino dos céus.
Quem puder aceitar, que aceite".

13 Então trouxeram crianças a Jesus, para que
lhes impusesse as mãos e orasse, mas os
discípulos os repreenderam.
14 Mas Jesus disse: "Deixem as crianças vir a
mim e não as impeçam, pois o reino dos céus
pertence aos que são como elas".
15 Depois de lhes impor as mãos, partiu dali.

16 Um homem se aproximou dele e perguntou:
"Mestre, que coisa boa devo fazer para ter a vida
eterna?"
17 Ele lhe disse: "Por que você me pergunta
sobre o que é bom? Só um é bom. Mas, se você
quer entrar na vida, guarde os mandamentos".
18 Ele lhe perguntou: "Quais?" Jesus
respondeu: " 'Não assassine, não cometa
adultério, não furte, não dê falso testemunho,
19 honre seu pai e sua mãe', e 'Ame o seu
próximo como a si mesmo' ".
20 O jovem lhe disse: "Guardei tudo isso. O que
ainda me falta?"
21 Jesus lhe disse: "Se você quer ser perfeito,
vá, venda os seus bens e dê aos pobres, e terá
um tesouro nos céus. Depois venha e siga-me".
22 Ao ouvir essa palavra, o jovem foi embora
triste, pois tinha muitas propriedades.

23 Então Jesus disse aos seus discípulos: "Em
verdade lhes digo: dificilmente um rico entrará
no reino dos céus.

24 E eu lhes digo novamente: é mais fácil um
camelo passar pelo buraco de uma agulha do
que um rico entrar no reino de Deus".
25 Ao ouvirem isso, os discípulos ficaram muito
admirados e perguntaram: "Quem, então, pode
ser salvo?"
26 Jesus olhou para eles e disse: "Para os
homens isso é impossível, mas para Deus tudo é
possível".
27 Então Pedro lhe disse: "Veja! Nós deixamos
tudo e o seguimos. O que receberemos, então?"
28 Jesus lhes disse: "Em verdade lhes digo: na
renovação, quando o Filho do Homem se sentar
no trono da sua glória, vocês que me seguiram
também se sentarão em doze tronos, julgando as
doze tribos de Israel.
29 E todo aquele que tiver deixado casas,
irmãos, irmãs, pai, mãe, esposa, filhos ou
campos por causa do meu nome receberá cem
vezes tanto e herdará a vida eterna.
30 Mas muitos primeiros serão últimos, e
muitos últimos serão primeiros".

20

1 "Pois o reino dos céus é semelhante a um
proprietário que saiu ao amanhecer para
contratar trabalhadores para a sua vinha.
2 Depois de combinar com os trabalhadores o
pagamento de um denário por dia, enviou-os à
sua vinha.
3 Por volta das nove da manhã, saiu e viu
outros que estavam na praça sem trabalho.
4 E lhes disse: 'Vão vocês também para a
vinha, e eu lhes darei o que for justo'.

5 Eles foram. Ele saiu novamente por volta do
meio-dia e das três da tarde e fez o mesmo.
6 Por volta das cinco da tarde, saiu e
encontrou outros que estavam ali. E lhes
perguntou: 'Por que vocês ficaram aqui o dia
inteiro sem trabalhar?'
7 Eles lhe disseram: 'Porque ninguém nos
contratou'. Ele lhes disse: 'Vão vocês também
para a vinha'.
8 Ao entardecer, o dono da vinha disse ao seu
administrador: 'Chame os trabalhadores e
pague-lhes o salário, começando pelos últimos até
os primeiros'.
9 Vieram os que haviam sido contratados por
volta das cinco da tarde, e cada um recebeu um
denário.
10 Quando vieram os primeiros, pensaram que
receberiam mais, mas também receberam um
denário cada um.
11 Ao receberem o pagamento, murmuravam
contra o proprietário,
12 dizendo: 'Esses últimos trabalharam apenas
uma hora, e você os igualou a nós, que
suportamos o peso do dia e o calor abrasador'.
13 Mas ele respondeu a um deles: 'Amigo, não
estou sendo injusto com você. Você não
combinou comigo um denário?
14 Pegue o que é seu e vá embora. Quero dar a
este último o mesmo que a você.
15 Não tenho o direito de fazer o que quero
com o que é meu? Ou o seu olho é mau porque
eu sou bom?'
16 Assim, os últimos serão primeiros, e os
primeiros serão últimos".

17 Enquanto subia para Jerusalém, Jesus
chamou à parte os doze discípulos e, pelo
caminho, lhes disse:
18 “Eis que estamos subindo para Jerusalém, e
o Filho do Homem será entregue aos chefes dos
sacerdotes e aos escribas, e eles o condenarão à
morte.
19 Eles o entregarão aos gentios para que
zombem dele, o açoitem e o crucifiquem; e no
terceiro dia ele será ressuscitado”.
20 Então a mãe dos filhos de Zebedeu se
aproximou dele com seus filhos, prostrou-se
diante dele e lhe fez um pedido.
21 Ele lhe perguntou: “O que você quer?” Ela
lhe disse: “Ordena que estes meus dois filhos se
sentem no teu reino, um à tua direita e outro à
tua esquerda”.
22 Mas Jesus respondeu: “Vocês não sabem o
que estão pedindo. Podem beber o cálice que
estou para beber?” Eles lhe disseram:
“Podemos”.
23 Ele lhes disse: “De fato, vocês beberão o
meu cálice. Mas sentar-se à minha direita e à
minha esquerda não me cabe conceder; é para
aqueles para quem foi preparado por meu Pai”.
24 Ao ouvirem isso, os dez ficaram indignados
com os dois irmãos.
25 Mas Jesus os chamou e disse: “Vocês sabem
que os governantes das nações as dominam e
que os poderosos exercem autoridade sobre
elas.
26 Entre vocês não será assim. Mas quem
quiser tornar-se grande entre vocês será o
servidor de vocês,

27 e quem quiser ser o primeiro entre vocês
será o escravo de vocês,
28 assim como o Filho do Homem não veio
para ser servido, mas para servir e dar a sua
vida como resgate por muitos".
29 Quando eles saíam de Jericó, uma grande
multidão o seguiu.
30 Dois cegos estavam sentados à beira do
caminho. Ao ouvirem que Jesus passava,
gritaram: "Senhor, tem misericórdia de nós, Filho
de Davi!"
31 A multidão os repreendeu para que se
calassem, mas eles gritaram ainda mais alto:
"Senhor, tem misericórdia de nós, Filho de Davi!"
32 Jesus parou, chamou-os e perguntou: "O que
vocês querem que eu lhes faça?"
33 Eles lhe disseram: "Senhor, que os nossos
olhos se abram".
34 Movido de compaixão, Jesus tocou nos olhos
deles. Imediatamente passaram a ver e o
seguiram.

21

1 Quando se aproximaram de Jerusalém e
chegaram a Betfagé, no monte das Oliveiras,
Jesus enviou dois discípulos
2 e lhes disse: "Vão à aldeia que está diante de
vocês. Logo encontrarão uma jumenta
amarrada e um jumentinho com ela.
Desamarrem-nos e tragam-nos a mim.
3 Se alguém lhes disser alguma coisa,
respondam: 'O Senhor precisa deles', e logo os
enviará".

4 Isso aconteceu para que se cumprisse o que
havia sido dito por meio do profeta:
5 “Digam à filha de Sião: ‘Eis que o seu rei vem a
você, manso e montado numa jumenta e
num jumentinho, cria de um animal de
carga’ ”.
6 Os discípulos foram e fizeram como Jesus
lhes havia ordenado.
7 Trouxeram a jumenta e o jumentinho,
puseram sobre eles os mantos, e Jesus se sentou
sobre eles.
8 A maior parte da multidão estendeu os seus
mantos no caminho; outros cortavam ramos das
árvores e os espalhavam pelo caminho.
9 As multidões que iam à frente dele e as que o
seguiam gritavam: “Hosana ao Filho de Davi!
Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana
nas alturas!”
10 Quando ele entrou em Jerusalém, toda a
cidade ficou alvoroçada e perguntava: “Quem é
este?”
11 As multidões diziam: “Este é o profeta Jesus,
de Nazaré da Galileia”.
12 Jesus entrou no templo e expulsou todos os
que vendiam e compravam ali. Derrubou as
mesas dos cambistas e as cadeiras dos que
vendiam pombas.
13 E lhes disse: “Está escrito: ‘Minha casa será
chamada casa de oração’, mas vocês fazem dela
um covil de ladrões”.
14 Cegos e coxos se aproximaram dele no
templo, e ele os curou.
15 Mas os chefes dos sacerdotes e os escribas,
ao verem as maravilhas que ele fez e os meninos

gritando no templo: “Hosana ao Filho de Davi!”,
ficaram indignados
16 e lhe perguntaram: “Você está ouvindo o
que eles dizem?” Jesus lhes disse: “Sim. Vocês
nunca leram: ‘Da boca de pequeninos e de
crianças de peito preparaste louvor’?”
17 Então os deixou, saiu da cidade e foi para
Betânia, onde passou a noite.
18 De manhã, ao voltar para a cidade, sentiu
fome.
19 Ao ver uma figueira à beira do caminho, foi
até ela, mas não encontrou nada, a não ser
folhas. E lhe disse: “Que nunca mais nasça fruto
de você”. E a figueira secou imediatamente.
20 Ao verem isso, os discípulos ficaram
admirados e perguntaram: “Como a figueira
secou imediatamente?”
21 Jesus lhes respondeu: “Em verdade lhes
digo: se vocês tiverem fé e não duvidarem, não
só farão o que foi feito à figueira. Mesmo se
disserem a este monte: ‘Seja erguido e lançado
no mar’, isso acontecerá.
22 E tudo o que pedirem em oração, crendo,
vocês receberão”.
23 Quando Jesus entrou no templo, os chefes
dos sacerdotes e os anciãos do povo se
aproximaram dele enquanto ensinava e
perguntaram: “Com que autoridade você faz
estas coisas? E quem lhe deu essa autoridade?”
24 Jesus lhes respondeu: “Eu também lhes farei
uma pergunta. Se me responderem, também
lhes direi com que autoridade faço estas coisas.
25 De onde vinha o batismo de João: do céu ou

dos homens?" Eles discutiam entre si, dizendo:
"Se dissermos: 'Do céu', ele nos dirá: 'Por que,
então, vocês não creram nele?'
26 Mas, se dissermos: 'Dos homens', temos
medo da multidão, pois todos consideram João
um profeta".
27 Então responderam a Jesus: "Não sabemos".
Ele lhes disse: "Tampouco eu lhes digo com que
autoridade faço estas coisas.
28 Mas o que vocês acham? Um homem tinha
dois filhos. Foi ao primeiro e lhe disse: 'Filho, vá
trabalhar hoje na vinha'.
29 Ele respondeu: 'Não quero'. Mas depois se
arrependeu e foi.
30 Foi ao segundo e disse a mesma coisa. Ele
respondeu: 'Eu vou, senhor', mas não foi.
31 Qual dos dois fez a vontade do pai?" Eles
responderam: "O primeiro". Jesus lhes disse:
"Em verdade lhes digo que os cobradores de
impostos e as prostitutas vão adiante de vocês
para o reino de Deus.
32 Pois João veio a vocês no caminho da
justiça, e vocês não creram nele. Mas os
cobradores de impostos e as prostitutas creram
nele. E vocês, mesmo depois de verem isso, não
se arrependeram para crer nele.
33 Ouçam outra parábola. Havia um
proprietário que plantou uma vinha, cercou-a,
cavou nela um lagar e construiu uma torre.
Então a arrendou a uns lavradores e partiu em
viagem.
34 Quando se aproximou o tempo dos frutos,
enviou seus servos aos lavradores para receber

os seus frutos.
35 Os lavradores agarraram os seus servos:
espancaram um, mataram outro e apedrejaram
outro.
36 Ele enviou novamente outros servos, em
maior número do que os primeiros, e fizeram o
mesmo com eles.
37 Por fim, enviou-lhes o seu filho, dizendo:
‘Respeitarão o meu filho’.
38 Mas os lavradores, ao verem o filho,
disseram entre si: ‘Este é o herdeiro. Vamos
matá-lo e ficar com a sua herança’.
39 Então o agarraram, jogaram-no para fora da
vinha e o mataram.
40 Quando vier o dono da vinha, o que fará
com aqueles lavradores?”
41 Eles lhe responderam: “Dará uma morte
terrível a esses malvados e arrendará a vinha a
outros lavradores, que lhe entregarão os frutos
no tempo certo”.
42 Jesus lhes disse: “Vocês nunca leram nas
Escrituras:
‘A pedra que os construtores rejeitaram, essa se
tornou a pedra angular.
Isso veio do Senhor e é maravilhoso aos
nossos olhos’?
43 Por isso eu lhes digo que o reino de Deus
será tirado de vocês e dado a um povo que
produza os frutos do reino.
44 Quem cair sobre esta pedra ficará
despedaçado; e aquele sobre quem ela cair, ela o
reduzirá a pó”.
45 Quando os chefes dos sacerdotes e os
fariseus ouviram as suas parábolas, entenderam

que falava deles.
46 E procuravam prendê-lo, mas tiveram medo
das multidões, pois elas o consideravam profeta.

22

1 Jesus voltou a lhes falar em parábolas,
dizendo:
2 “O reino dos céus é semelhante a um rei que
preparou uma festa de casamento para o seu
filho.
3 Enviou os seus servos para chamar os
convidados para a festa, mas eles não queriam
vir.
4 Enviou novamente outros servos, dizendo:
‘Digam aos convidados: “Eis que preparei o meu
banquete. Meus touros e os animais engordados
foram abatidos, e tudo está pronto. Venham à
festa de casamento” ’.
5 Mas eles não deram atenção e foram embora,
um para o seu campo, outro para o seu negócio.
6 Os demais agarraram os seus servos,
maltrataram-nos e os mataram.
7 O rei ficou irado, enviou suas tropas, destruiu
aqueles assassinos e incendiou a cidade deles.
8 Então disse aos seus servos: ‘A festa de
casamento está pronta, mas os convidados não
eram dignos.
9 Portanto, vão aos cruzamentos das estradas e
convidem para a festa todos os que
encontrarem’.
10 Aqueles servos saíram pelas estradas e
reuniram todos os que encontraram, maus e
bons. E a festa ficou cheia de convidados.

11 Quando o rei entrou para ver os
convidados, viu ali um homem que não estava
vestido com traje de casamento.
12 E lhe disse: 'Amigo, como você entrou aqui
sem traje de casamento?' Mas ele emudeceu.
13 Então o rei disse aos servidores: 'Amarrem
os pés e as mãos dele e joguem-no nas trevas
exteriores. Ali haverá choro e ranger de dentes'.
14 Pois muitos são chamados, mas poucos são
escolhidos".
15 Então os fariseus saíram e se reuniram para
planejar como apanhá-lo em alguma palavra.
16 Enviaram a ele seus discípulos, junto com os
herodianos, que disseram: "Mestre, sabemos
que você é verdadeiro e ensina com verdade o
caminho de Deus. Você não se deixa influenciar
por ninguém, pois não olha para a aparência das
pessoas.
17 Diga-nos, então, o que você acha: é
permitido pagar imposto a César ou não?"
18 Mas Jesus, conhecendo a maldade deles,
disse: "Por que vocês me põem à prova,
hipócritas?
19 Mostrem-me a moeda do imposto". Eles lhe
trouxeram um denário.
20 Ele lhes perguntou: "De quem são esta
imagem e esta inscrição?"
21 Eles lhe disseram: "De César". Então ele lhes
disse: "Deem, pois, a César o que é de César, e a
Deus o que é de Deus".
22 Ao ouvirem isso, ficaram admirados,
deixaram-no e foram embora.
23 Naquele dia, aproximaram-se dele alguns
saduceus, que dizem não haver ressurreição, e

lhe perguntaram:
24 “Mestre, Moisés disse: ‘Se alguém morrer
sem ter filhos, seu irmão se casará com a mulher
dele e dará descendência ao seu irmão’.
25 Ora, havia entre nós sete irmãos. O
primeiro se casou e morreu; como não tinha
descendência, deixou sua mulher ao seu irmão.
26 O mesmo aconteceu com o segundo, com o
terceiro e assim até os sete.
27 Depois de todos, morreu a mulher.
28 Na ressurreição, então, de qual dos sete ela
será esposa? Pois todos a tiveram”.
29 Jesus lhes respondeu: “Vocês estão
enganados, pois não conhecem as Escrituras
nem o poder de Deus.
30 Pois, na ressurreição, não se casam nem são
dados em casamento, mas são como os anjos de
Deus no céu.
31 E, quanto à ressurreição dos mortos, vocês
não leram o que Deus lhes disse:
32 ‘Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque
e o Deus de Jacó’? Ele não é Deus de mortos, mas
de vivos”.
33 Ao ouvirem isso, as multidões ficaram
maravilhadas com o seu ensino.
34 Quando os fariseus ouviram que ele havia
feito os saduceus se calarem, reuniram-se.
35 E um deles, especialista na Lei,
perguntou-lhe para pô-lo à prova:
36 “Mestre, qual é o grande mandamento na
Lei?”
37 Ele lhe disse: “ ‘Ame o Senhor, seu Deus, com
todo o seu coração, com toda a sua alma e com
toda a sua mente’.

38 Este é o grande e primeiro mandamento.
39 E o segundo é semelhante a este: ‘Ame o seu
próximo como a si mesmo’.
40 Destes dois mandamentos dependem toda a
Lei e os Profetas”.
41 Enquanto os fariseus estavam reunidos,
Jesus lhes perguntou:
42 “O que vocês acham do Cristo? De quem ele
é filho?” Eles lhe disseram: “De Davi”.
43 Ele lhes disse: “Como, então, Davi, no
Espírito, o chama de Senhor, dizendo:
44 ‘O Senhor disse ao meu Senhor: “Sente-se à
minha direita, até que eu ponha os seus
inimigos debaixo dos seus pés” ’?
45 Se Davi o chama de Senhor, como ele é seu
filho?”
46 E ninguém podia lhe responder uma
palavra. E, desde aquele dia, ninguém mais
ousou fazer-lhe perguntas.

23

1 Então Jesus falou às multidões e aos seus
discípulos,
2 dizendo: “Os escribas e os fariseus se
sentaram na cadeira de Moisés.
3 Portanto, façam e observem tudo o que eles
lhes disserem, mas não ajam conforme as suas
obras, pois dizem e não fazem.
4 Amarram fardos pesados e os põem nos
ombros das pessoas, mas eles mesmos não
querem movê-los nem com um dedo.
5 Fazem todas as suas obras para serem vistos
pelas pessoas. Alargam os seus filactérios e
alongam as franjas.

6 Amam os primeiros lugares nos banquetes e
os primeiros assentos nas sinagogas,
7 as saudações nas praças e ser chamados de
‘Rabi’ pelas pessoas.
8 Mas vocês não se façam chamar ‘Rabi’, pois
um só é o mestre de vocês, e todos vocês são
irmãos.
9 E não chamem ninguém na terra de seu pai,
pois um só é o Pai de vocês, o celestial.
10 Também não se façam chamar instrutores,
pois um só é o instrutor de vocês, o Cristo.
11 O maior entre vocês será o servidor de
vocês.
12 Quem se exaltar será humilhado, e quem se
humilhar será exaltado.
13 Mas ai de vocês, escribas e fariseus,
hipócritas! Pois fecham o reino dos céus diante
das pessoas. Vocês não entram nem deixam
entrar os que estão entrando.
14 [Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas!
Pois devoram as casas das viúvas e, por
fingimento, fazem longas orações. Por isso
receberão uma condenação maior.]
15 Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas!
Pois percorrem mar e terra para fazer um só
prosélito e, quando o conseguem, fazem dele um
filho do inferno duas vezes mais do que vocês.
16 Ai de vocês, guias cegos, que dizem: ‘Quem
jurar pelo santuário não fica obrigado a nada,
mas quem jurar pelo ouro do santuário fica
obrigado’!
17 Insensatos e cegos! Pois o que é maior: o
ouro ou o santuário que santificou o ouro?

18 E dizem: ‘Quem jurar pelo altar não fica
obrigado a nada, mas quem jurar pela oferta
que está sobre ele fica obrigado’.
19 Cegos! Pois o que é maior: a oferta ou o
altar que santifica a oferta?
20 Portanto, quem jura pelo altar jura por ele e
por tudo o que está sobre ele.
21 E quem jura pelo santuário jura por ele e
por aquele que nele habita.
22 E quem jura pelo céu jura pelo trono de
Deus e por aquele que está sentado nele.
23 Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas!
Pois dão o dízimo da hortelã, do endro e do
cominho, mas deixaram de lado o que há de
mais importante na Lei: a justiça, a misericórdia
e a fé. Deviam praticar estas coisas sem deixar
de lado aquelas.
24 Guias cegos! Coam o mosquito, mas
engolem o camelo!
25 Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas!
Pois limpam o exterior do copo e do prato, mas
por dentro estão cheios de roubo e
desregramento.
26 Fariseu cego! Limpe primeiro o interior do
copo e do prato, para que também o seu exterior
fique limpo.
27 Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas!
Pois são semelhantes a sepulcros caiados, que
por fora parecem bonitos, mas por dentro estão
cheios de ossos de mortos e de toda impureza.
28 Assim também vocês, por fora, parecem
justos às pessoas, mas por dentro estão cheios
de hipocrisia e iniquidade.

29 Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas!
Pois constroem os túmulos dos profetas e
enfeitam os monumentos dos justos,
30 e dizem: 'Se tivéssemos vivido nos dias dos
nossos antepassados, não teríamos sido
cúmplices deles no derramamento do sangue dos
profetas'.
31 Assim vocês dão testemunho contra si
mesmos de que são filhos dos que assassinaram
os profetas.
32 Completem vocês a medida dos seus
antepassados!
33 Serpentes, raça de víboras! Como vocês
escaparão da condenação do inferno?
34 Por isso, eis que eu envio a vocês profetas,
sábios e escribas. A alguns vocês matarão e
crucificarão; a outros açoitarão nas suas
sinagogas e perseguirão de cidade em cidade,
35 para que venha sobre vocês todo o sangue
justo derramado sobre a terra, desde o sangue
de Abel, o justo, até o sangue de Zacarias, filho
de Baraquias, a quem vocês assassinaram entre
o santuário e o altar.
36 Em verdade lhes digo que todas essas coisas
virão sobre esta geração.

37 Jerusalém, Jerusalém, você que mata os
profetas e apedreja os que lhe são enviados!
Quantas vezes quis reunir os seus filhos, como a
galinha reúne os seus pintinhos debaixo das
asas, mas vocês não quiseram!
38 Eis que a casa de vocês lhes é deixada
deserta.

39 Pois eu lhes digo: de agora em diante, vocês
não me verão até que digam: 'Bendito o que vem
em nome do Senhor' ".

24

1 Jesus saiu do templo e se afastava, quando
seus discípulos se aproximaram para lhe
mostrar os edifícios do templo.
2 Ele lhes disse: "Vocês não veem todas essas
coisas? Em verdade lhes digo: não ficará aqui
pedra sobre pedra que não seja derrubada".

3 Enquanto ele estava sentado no monte das
Oliveiras, os discípulos se aproximaram dele em
particular e disseram: "Diga-nos: quando
acontecerão essas coisas, e qual será o sinal da
sua vinda e do fim da era?"
4 Jesus lhes respondeu: "Cuidem para que
ninguém engane vocês.
5 Pois muitos virão em meu nome, dizendo:
'Eu sou o Cristo', e enganarão a muitos.
6 Vocês ouvirão falar de guerras e rumores de
guerras. Tenham cuidado para não se alarmar,
pois é necessário que isso aconteça, mas ainda
não é o fim.
7 Pois nação se levantará contra nação, e reino
contra reino, e haverá fomes e terremotos em
vários lugares.
8 Mas todas essas coisas são o começo das
dores de parto.

9 Então entregarão vocês à tribulação e os
matarão, e vocês serão odiados por todas as
nações por causa do meu nome.

10 Então muitos tropeçarão, trairão uns aos
outros e odiarão uns aos outros.
11 Surgirão muitos falsos profetas e enganarão
a muitos.
12 E, por se multiplicar a iniquidade, o amor
de muitos se esfriará.
13 Mas aquele que perseverar até o fim será
salvo.
14 E este evangelho do reino será proclamado
em todo o mundo habitado, como testemunho a
todas as nações. Então virá o fim.

15 Portanto, quando vocês virem a abominação
da desolação, de que falou o profeta Daniel,
colocada no lugar santo (quem lê entenda),
16 então os que estiverem na Judeia fujam
para os montes.
17 Quem estiver no terraço não desça para
pegar as coisas da sua casa,
18 e quem estiver no campo não volte atrás
para pegar o seu manto.
19 Ai das grávidas e das que amamentarem
naqueles dias!
20 Orem para que a fuga de vocês não
aconteça no inverno nem no sábado.
21 Pois então haverá grande tribulação, como
nunca houve desde o princípio do mundo até
agora, nem jamais haverá.
22 Se aqueles dias não fossem abreviados,
ninguém sobreviveria. Mas, por causa dos
escolhidos, aqueles dias serão abreviados.
23 Então, se alguém lhes disser: 'Vejam, aqui
está o Cristo' ou 'Está aqui', não acreditem.
24 Pois surgirão falsos cristos e falsos profetas

e farão grandes sinais e prodígios para enganar,
se possível, até os escolhidos.
25 Vejam, eu lhes disse isso de antemão.
26 Portanto, se lhes disserem: 'Vejam, ele está
no deserto', não saiam; ou: 'Vejam, ele está nos
aposentos internos', não acreditem.
27 Pois, assim como o relâmpago sai do oriente
e brilha até o ocidente, assim será a vinda do
Filho do Homem.
28 Onde estiver o cadáver, ali se reunirão as
águias.
29 Imediatamente depois da tribulação
daqueles dias, o sol escurecerá, e a lua não dará
a sua luz; as estrelas cairão do céu, e os poderes
dos céus serão abalados.
30 Então aparecerá no céu o sinal do Filho do
Homem. E todas as tribos da terra se lamentarão
e verão o Filho do Homem vindo sobre as
nuvens do céu, com poder e grande glória.
31 Ele enviará os seus anjos com um forte
toque de trombeta, e eles reunirão os seus
escolhidos dos quatro ventos, de uma
extremidade dos céus à outra.
32 Aprendam a parábola da figueira: quando o
seu ramo fica tenro e brotam as folhas, vocês
sabem que o verão está próximo.
33 Assim também vocês, quando virem todas
essas coisas, saibam que está perto, às portas.
34 Em verdade lhes digo que esta geração não
passará até que todas essas coisas aconteçam.
35 O céu e a terra passarão, mas as minhas
palavras jamais passarão.
36 Quanto àquele dia e hora, ninguém sabe,
nem os anjos dos céus nem o Filho, mas somente

o Pai.
37 Pois, como nos dias de Noé, assim será a
vinda do Filho do Homem.
38 Pois, nos dias anteriores ao dilúvio, comiam
e bebiam, casavam-se e davam em casamento,
até o dia em que Noé entrou na arca,
39 e não se deram conta até que veio o dilúvio e
levou a todos. Assim também será a vinda do
Filho do Homem.
40 Então dois estarão no campo: um será
levado, e o outro deixado.
41 Duas mulheres estarão moendo no moinho:
uma será levada, e a outra deixada.
42 Portanto, vigiem, pois vocês não sabem em
que dia vem o seu Senhor.
43 Mas saibam isto: se o dono da casa soubesse
em que hora da noite o ladrão viria, teria ficado
vigiando e não teria deixado que a sua casa
fosse arrombada.
44 Por isso, estejam também vocês preparados,
pois o Filho do Homem vem numa hora em que
vocês não esperam.

45 Quem é, então, o servo fiel e prudente que o
seu senhor pôs à frente dos servos da casa, para
lhes dar alimento no tempo certo?
46 Bem-aventurado aquele servo que o seu
senhor, ao chegar, encontrar fazendo isso.
47 Em verdade lhes digo que ele o porá à
frente de todos os seus bens.
48 Mas, se aquele servo mau disser no seu
coração: 'Meu senhor está demorando',
49 e começar a espancar os seus companheiros
e a comer e beber com os bêbados,

50 o senhor daquele servo virá num dia em que
ele não espera e numa hora que ele não sabe,
51 e o cortará em dois e lhe dará a sua parte
junto dos hipócritas. Ali haverá choro e ranger
de dentes.

25

1 Então o reino dos céus será comparado a dez
virgens que pegaram as suas lâmpadas e saíram
ao encontro do noivo.
2 Cinco delas eram insensatas, e cinco eram
prudentes.
3 Pois as insensatas pegaram as suas lâmpadas,
mas não levaram azeite consigo.
4 As prudentes, porém, levaram azeite em
vasilhas, junto com as suas lâmpadas.
5 Como o noivo demorava, todas ficaram
sonolentas e adormeceram.
6 À meia-noite, ouviu-se um grito: 'Eis o noivo!
Saiam ao encontro dele!'
7 Então todas aquelas virgens se levantaram e
prepararam as suas lâmpadas.
8 As insensatas disseram às prudentes:
'Deem-nos um pouco do azeite de vocês, pois as
nossas lâmpadas estão se apagando'.
9 Mas as prudentes responderam: 'Pode ser
que não haja o suficiente para nós e para vocês.
É melhor irem aos vendedores e comprarem
para vocês mesmas'.
10 Enquanto elas iam comprar, o noivo chegou,
e as que estavam preparadas entraram com ele
para a festa de casamento, e a porta foi fechada.

11 Depois vieram também as outras virgens,
dizendo: ‘Senhor, senhor, abra a porta para nós!’
12 Mas ele respondeu: ‘Em verdade lhes digo:
não conheço vocês’.
13 Portanto, vigiem, pois vocês não sabem o
dia nem a hora.
14 Pois é como um homem que, ao partir em
viagem, chamou os seus servos e lhes entregou
os seus bens.
15 A um deu cinco talentos, a outro dois e a
outro um, a cada um conforme a sua capacidade.
E partiu em viagem. Imediatamente,
16 o que havia recebido os cinco talentos foi
negociar com eles e ganhou outros cinco.
17 Do mesmo modo, o que havia recebido dois
ganhou outros dois.
18 Mas o que havia recebido um foi, cavou na
terra e escondeu o dinheiro do seu senhor.
19 Depois de muito tempo, veio o senhor
daqueles servos e acertou contas com eles.
20 O que havia recebido cinco talentos se
aproximou e trouxe outros cinco talentos,
dizendo: ‘Senhor, você me entregou cinco
talentos. Veja, ganhei outros cinco talentos’.
21 Seu senhor lhe disse: ‘Muito bem, servo
bom e fiel! Você foi fiel no pouco; eu o porei à
frente de muito. Entre na alegria do seu senhor’.
22 O que havia recebido dois talentos também
se aproximou e disse: ‘Senhor, você me entregou
dois talentos. Veja, ganhei outros dois talentos’.
23 Seu senhor lhe disse: ‘Muito bem, servo
bom e fiel! Você foi fiel no pouco; eu o porei à
frente de muito. Entre na alegria do seu senhor’.

24 Mas o que havia recebido um talento
também se aproximou e disse: 'Senhor, eu sabia
que você é um homem duro, que colhe onde não
semeou e ajunta onde não espalhou.
25 Tive medo, fui e escondi o seu talento na
terra. Veja, aqui está o que é seu'.
26 Seu senhor lhe respondeu: 'Servo malvado e
preguiçoso! Você sabia que colho onde não
semeei e ajunto onde não espalhei?
27 Então você devia ter entregue o meu
dinheiro aos banqueiros e, ao voltar, eu teria
recebido o que é meu com juros.
28 Portanto, tirem dele o talento e deem ao que
tem os dez talentos.
29 Pois a todo aquele que tem será dado, e terá
em abundância; mas de quem não tem será
tirado até o que tem.
30 E joguem o servo inútil nas trevas exteriores.
Ali haverá choro e ranger de dentes'.
31 Quando o Filho do Homem vier em sua
glória, e todos os anjos com ele, então se sentará
no trono da sua glória.
32 Todas as nações serão reunidas diante dele,
e ele separará uns dos outros, como o pastor
separa as ovelhas dos cabritos.
33 Porá as ovelhas à sua direita e os cabritos à
esquerda.
34 Então o Rei dirá aos que estiverem à sua
direita: 'Venham, benditos de meu Pai! Recebam
por herança o reino preparado para vocês desde
a fundação do mundo.
35 Pois tive fome, e vocês me deram de comer;
tive sede, e me deram de beber; fui forasteiro, e

me acolheram;
36 estive nu, e me vestiram; adoeci, e me
visitaram; estive na prisão, e vieram me ver'.
37 Então os justos lhe responderão: 'Senhor,
quando te vimos com fome e te alimentamos, ou
com sede e te demos de beber?
38 E quando te vimos forasteiro e te
acolhemos, ou nu e te vestimos?
39 E quando te vimos doente ou na prisão e
fomos te ver?'
40 O Rei lhes responderá: 'Em verdade lhes
digo: sempre que fizeram isso a um destes meus
irmãos mais pequeninos, a mim o fizeram'.
41 Então dirá também aos que estiverem à
esquerda: 'Afastem-se de mim, malditos, para o
fogo eterno, preparado para o diabo e os seus
anjos.
42 Pois tive fome, e vocês não me deram de
comer; tive sede, e não me deram de beber;
43 fui forasteiro, e não me acolheram; estive
nu, e não me vestiram; doente e na prisão, e não
me visitaram'.
44 Então também eles responderão: 'Senhor,
quando te vimos com fome ou com sede, ou
forasteiro, ou nu, ou doente, ou na prisão, e não
te servimos?'
45 Então ele lhes responderá: 'Em verdade lhes
digo: sempre que deixaram de fazer isso a um
destes mais pequeninos, também a mim
deixaram de fazê-lo'.
46 E estes irão para o castigo eterno, mas os
justos para a vida eterna".

26

1 Quando Jesus terminou de dizer todas essas
palavras, disse aos seus discípulos:
2 “Vocês sabem que daqui a dois dias é a
Páscoa, e o Filho do Homem será entregue para
ser crucificado”.
3 Então os chefes dos sacerdotes e os anciãos
do povo se reuniram no pátio do sumo
sacerdote, chamado Caifás,
4 e planejaram prender Jesus por meio de um
ardil e matá-lo.
5 Mas diziam: “Não durante a festa, para que
não haja tumulto entre o povo”.
6 Enquanto Jesus estava em Betânia, na casa de
Simão, o leproso,
7 uma mulher se aproximou dele com um
frasco de alabastro contendo perfume muito
caro e o derramou sobre a cabeça dele,
enquanto ele estava à mesa.
8 Ao verem isso, os discípulos ficaram
indignados e disseram: “Para que este
desperdício?
9 Pois esse perfume poderia ter sido vendido
por muito dinheiro, e o dinheiro dado aos
pobres”.
10 Percebendo isso, Jesus lhes disse: “Por que
vocês incomodam esta mulher? Pois ela
praticou uma boa ação para comigo.
11 Vocês sempre têm os pobres com vocês, mas
nem sempre têm a mim.
12 Pois, ao derramar este perfume sobre o meu
corpo, ela o fez para o meu sepultamento.

13 Em verdade lhes digo: onde quer que este
evangelho seja proclamado no mundo inteiro,
também se contará o que ela fez, em memória
dela".
14 Então um dos doze, chamado Judas
Iscariotes, foi aos chefes dos sacerdotes
15 e disse: "O que vocês querem me dar para
que eu o entregue a vocês?" Eles lhe pesaram
trinta peças de prata.
16 E, desde então, ele procurava uma
oportunidade para entregá-lo.
17 No primeiro dia dos Pães sem Fermento, os
discípulos se aproximaram de Jesus e
perguntaram: "Onde você quer que preparemos
a refeição da Páscoa para você?"
18 Ele disse: "Vão à cidade, a um certo homem,
e lhe digam: 'O Mestre diz: "O meu tempo está
próximo. Celebrarei a Páscoa na sua casa com os
meus discípulos" ' ".
19 Os discípulos fizeram como Jesus lhes havia
ordenado e prepararam a Páscoa.
20 Ao entardecer, Jesus se pôs à mesa com os
doze discípulos.
21 Enquanto comiam, ele disse: "Em verdade
lhes digo que um de vocês me entregará".
22 Muito tristes, começaram a lhe perguntar,
um por um: "Por acaso sou eu, Senhor?"
23 Ele respondeu: "Quem mergulhou comigo a
mão no prato, esse me entregará.
24 O Filho do Homem se vai, como está escrito
a seu respeito. Mas ai daquele homem por quem
o Filho do Homem é entregue! Seria melhor
para esse homem não ter nascido".

25 Judas, que o traía, perguntou: “Por acaso
sou eu, Rabi?” Jesus lhe disse: “Você o disse”.
26 Enquanto comiam, Jesus pegou pão,
pronunciou a bênção, partiu-o e o deu aos
discípulos, dizendo: “Tomem, comam; isto é o
meu corpo”.
27 Depois pegou um cálice, deu graças e o deu
a eles, dizendo: “Bebam dele todos,
28 pois isto é o meu sangue da aliança,
derramado por muitos para o perdão dos
pecados.
29 Eu lhes digo que, de agora em diante, não
beberei deste fruto da videira até aquele dia em
que o beba novo com vocês no reino de meu
Pai”.
30 Depois de cantarem um hino, saíram para o
monte das Oliveiras.

31 Então Jesus lhes disse: “Todos vocês
tropeçarão por minha causa nesta noite, pois
está escrito:
‘Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho se
dispersarão’.
32 Mas, depois de ser ressuscitado, irei adiante
de vocês para a Galileia”.
33 Pedro lhe respondeu: “Mesmo que todos
tropecem por sua causa, eu jamais tropeçarei”.
34 Jesus lhe disse: “Em verdade lhe digo: nesta
noite, antes que o galo cante, você me negará
três vezes”.
35 Pedro lhe disse: “Mesmo que eu tenha de
morrer com você, jamais o negarei”. E todos os
discípulos disseram o mesmo.

36 Então Jesus foi com eles a um lugar
chamado Getsêmani e disse aos discípulos:
“Sentem-se aqui enquanto vou ali orar”.
37 Levou consigo Pedro e os dois filhos de
Zebedeu e começou a ficar triste e angustiado.
38 Então lhes disse: “Minha alma está
profundamente triste, até a morte. Fiquem aqui
e vigiem comigo”.
39 Adiantou-se um pouco, caiu com o rosto em
terra e orou, dizendo: “Meu Pai, se é possível,
passe de mim este cálice. Contudo, não como eu
quero, mas como tu queres”.
40 Voltou aos discípulos e os encontrou
dormindo. E disse a Pedro: “Então vocês não
puderam vigiar comigo nem uma hora?
41 Vigiem e orem para não entrarem em
tentação. O espírito está disposto, mas a carne é
fraca”.
42 Afastou-se novamente, pela segunda vez, e
orou: “Meu Pai, se isto não pode passar sem que
eu o beba, seja feita a tua vontade”.
43 Quando voltou, encontrou-os dormindo
outra vez, pois os olhos deles estavam pesados.
44 Então os deixou, afastou-se novamente e
orou pela terceira vez, dizendo outra vez as
mesmas palavras.
45 Depois voltou aos discípulos e lhes disse:
“Durmam agora e descansem. Eis que a hora
chegou, e o Filho do Homem é entregue nas
mãos de pecadores.
46 Levantem-se, vamos! Eis que está próximo
aquele que me entrega”.
47 Enquanto ele ainda falava, chegou Judas,

um dos doze, e com ele uma grande multidão
com espadas e porretes, enviada pelos chefes
dos sacerdotes e pelos anciãos do povo.
48 O que o entregava havia lhes dado um sinal,
dizendo: “Aquele que eu beijar é ele.
Prendam-no”.
49 Logo se aproximou de Jesus e disse: “Salve,
Rabi!” E o beijou.
50 Mas Jesus lhe disse: “Amigo, faça o que veio
fazer”. Então eles se aproximaram, puseram as
mãos em Jesus e o prenderam.
51 Um dos que estavam com Jesus estendeu a
mão, puxou a sua espada e feriu o servo do
sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha.
52 Então Jesus lhe disse: “Ponha a sua espada
de volta no lugar, pois todos os que tomam a
espada morrerão pela espada.
53 Ou você acha que não posso pedir a meu
Pai, que poria agora mesmo à minha disposição
mais de doze legiões de anjos?
54 Mas como se cumpririam as Escrituras,
segundo as quais isso deve acontecer assim?”
55 Naquela hora, Jesus disse às multidões:
“Vocês saíram com espadas e porretes para me
prender, como se eu fosse um bandido? Todos os
dias eu me sentava no templo para ensinar, e
vocês não me prenderam.
56 Mas tudo isso aconteceu para que se
cumprissem as Escrituras dos profetas”. Então
todos os discípulos o abandonaram e fugiram.
57 Os que haviam prendido Jesus o levaram a
Caifás, o sumo sacerdote, onde estavam
reunidos os escribas e os anciãos.

58 Pedro o seguia de longe, até o pátio do sumo
sacerdote. Entrou e se sentou com os guardas
para ver como tudo terminaria.
59 Os chefes dos sacerdotes e todo o Sinédrio
procuravam um testemunho falso contra Jesus,
para matá-lo,
60 mas não o encontraram, embora muitas
testemunhas falsas se apresentassem. Por fim,
aproximaram-se duas
61 e disseram: “Este disse: ‘Posso destruir o
santuário de Deus e reconstruí-lo em três dias’ ”.
62 O sumo sacerdote se levantou e lhe disse:
“Você não responde nada? O que estes
testemunham contra você?”
63 Mas Jesus permanecia em silêncio. O sumo
sacerdote lhe disse: “Eu o conjuro pelo Deus
vivo: diga-nos se você é o Cristo, o Filho de
Deus”.
64 Jesus lhe disse: “Você o disse. Contudo, eu
lhes digo: de agora em diante, vocês verão o
Filho do Homem sentado à direita do Poder e
vindo sobre as nuvens do céu”.
65 Então o sumo sacerdote rasgou as suas
roupas, dizendo: “Ele blasfemou! Para que
ainda precisamos de testemunhas? Vejam, vocês
acabaram de ouvir a blasfêmia.
66 O que vocês acham?” Eles responderam:
“Merece a morte”.
67 Então cuspiram no rosto dele e lhe deram
socos; outros lhe deram tapas,
68 dizendo: “Profetize para nós, Cristo: quem
bateu em você?”
69 Pedro estava sentado do lado de fora, no
pátio. Uma criada se aproximou dele e disse:
“Você também estava com Jesus, o galileu”.

70 Mas ele negou diante de todos, dizendo:
“Não sei o que você está dizendo”.
71 Quando saiu para a entrada, outra criada o
viu e disse aos que estavam ali: “Este estava com
Jesus, o nazareno”.
72 Ele negou outra vez, sob juramento: “Não
conheço esse homem”.
73 Pouco depois, os que estavam ali se
aproximaram e disseram a Pedro: “Certamente
você também é um deles, pois até o seu modo de
falar denuncia você”.
74 Então começou a amaldiçoar e a jurar: “Não
conheço esse homem!” E imediatamente um
galo cantou.
75 Pedro se lembrou da palavra que Jesus
havia dito: “Antes que o galo cante, você me
negará três vezes”. E saiu e chorou
amargamente.

27

1 Ao amanhecer, todos os chefes dos
sacerdotes e os anciãos do povo se reuniram
para decidir como dar morte a Jesus.
2 Amarraram-no, levaram-no e o entregaram a
Pilatos, o governador.
3 Então Judas, que o havia entregado, ao ver
que Jesus fora condenado, sentiu remorso e
devolveu as trinta peças de prata aos chefes dos
sacerdotes e aos anciãos,
4 dizendo: “Pequei ao entregar sangue
inocente”. Mas eles disseram: “Que nos importa?
Isso é com você!”

5 Ele jogou as peças de prata no santuário e se
retirou. Depois foi e se enforcou.
6 Os chefes dos sacerdotes pegaram as peças
de prata e disseram: “Não é permitido colocá-las
no cofre das ofertas, pois são preço de sangue”.
7 Depois de deliberarem, compraram com elas
o campo do oleiro, para sepultar os estrangeiros.
8 Por isso aquele campo é chamado Campo de
Sangue até o dia de hoje.
9 Então se cumpriu o que havia sido dito por
meio do profeta Jeremias: “Tomaram as trinta
peças de prata, o preço daquele que foi avaliado,
a quem os filhos de Israel puseram preço,
10 e as deram pelo campo do oleiro, como o
Senhor me ordenou”.
11 Jesus estava diante do governador, e o
governador lhe perguntou: “Você é o rei dos
judeus?” Jesus lhe disse: “Você o diz”.
12 Mas, quando era acusado pelos chefes dos
sacerdotes e pelos anciãos, não respondeu nada.
13 Então Pilatos lhe disse: “Você não ouve
quantas coisas testemunham contra você?”
14 Mas ele não lhe respondeu nem uma
palavra, de modo que o governador ficou muito
admirado.
15 Durante a festa, o governador costumava
soltar para a multidão um preso que eles
escolhessem.
16 Naquele tempo, tinham um preso
conhecido, chamado Jesus Barrabás.
17 Por isso, quando estavam reunidos, Pilatos
lhes disse: “Quem vocês querem que eu solte:
Jesus Barrabás ou Jesus, chamado Cristo?”

18 Pois sabia que o haviam entregado por
inveja.
19 Enquanto ele estava sentado no tribunal,
sua mulher mandou lhe dizer: “Não tenha nada
a ver com esse justo, pois hoje sofri muito num
sonho por causa dele”.
20 Mas os chefes dos sacerdotes e os anciãos
convenceram as multidões a pedir Barrabás e a
dar morte a Jesus.
21 O governador lhes perguntou: “Qual dos
dois vocês querem que eu solte?” Eles disseram:
“Barrabás”.
22 Pilatos lhes disse: “O que farei, então, com
Jesus, chamado Cristo?” Todos disseram: “Que
seja crucificado!”
23 Ele perguntou: “Mas que mal ele fez?” Porém
gritavam ainda mais: “Que seja crucificado!”
24 Ao ver que nada conseguia, mas que o
tumulto aumentava, Pilatos pegou água e lavou
as mãos diante da multidão, dizendo: “Sou
inocente deste sangue. Isso é com vocês!”
25 Todo o povo respondeu: “Que o sangue dele
caia sobre nós e sobre nossos filhos!”
26 Então soltou Barrabás para eles e, depois de
mandar açoitar Jesus, o entregou para ser
crucificado.
27 Então os soldados do governador levaram
Jesus para o pretório e reuniram ao redor dele
toda a coorte.
28 Tiraram a roupa dele e o cobriram com uma
capa escarlate.
29 Trançaram uma coroa de espinhos,
colocaram-na na cabeça dele e puseram uma
cana na sua mão direita. Então se ajoelharam

diante dele e zombaram, dizendo: “Salve, rei dos judeus!”
30 Cuspiram nele, pegaram a cana e batiam na cabeça dele.
31 Depois de zombarem dele, tiraram-lhe a capa, vestiram-no com as suas roupas e o levaram para ser crucificado.
32 Ao saírem, encontraram um homem de Cirene, chamado Simão, e o obrigaram a carregar a cruz de Jesus.
33 Quando chegaram a um lugar chamado Gólgota, que significa Lugar da Caveira,
34 deram-lhe vinho misturado com fel para beber. Mas ele, depois de provar, não quis beber.
35 Depois de o crucificarem, repartiram as suas roupas, lançando sortes,
36 e, sentados, ficaram ali vigiando-o.
37 Acima da cabeça dele, colocaram por escrito a acusação contra ele: “Este é Jesus, o rei dos judeus”.
38 Então foram crucificados com ele dois bandidos, um à direita e outro à esquerda.
39 Os que passavam o insultavam, balançando as cabeças
40 e dizendo: “Você que destrói o santuário e o reconstrói em três dias, salve a si mesmo! Se você é o Filho de Deus, desça da cruz!”
41 Do mesmo modo, os chefes dos sacerdotes, com os escribas e os anciãos, zombavam e diziam:
42 “Salvou outros; a si mesmo não pode salvar. É rei de Israel! Que desça agora da cruz, e creremos nele.

43 Confiou em Deus; que Deus o livre agora, se
lhe quer bem, pois disse: 'Sou Filho de Deus' ".
44 E os bandidos crucificados com ele também
o insultavam da mesma maneira.
45 Do meio-dia até as três da tarde, houve
trevas sobre toda a terra.
46 Por volta das três da tarde, Jesus clamou em
alta voz: "Eli, Eli, lemá sabactâni?", que significa:
"Meu Deus, meu Deus, por que me
abandonaste?"
47 Alguns dos que estavam ali, ao ouvirem
isso, diziam: "Este está chamando Elias".
48 Imediatamente um deles correu, pegou uma
esponja, embebeu-a em vinagre, colocou-a
numa cana e lhe dava de beber.
49 Mas os outros diziam: "Espere! Vamos ver
se Elias vem salvá-lo".
50 Jesus clamou novamente em alta voz e
entregou o espírito.
51 E eis que o véu do santuário se rasgou de
cima a baixo, em duas partes. A terra tremeu, e
as rochas se partiram.
52 Os sepulcros se abriram, e muitos corpos
dos santos que haviam adormecido foram
ressuscitados.
53 E, saindo dos sepulcros depois da
ressurreição dele, entraram na cidade santa e
apareceram a muitos.
54 O centurião e os que com ele vigiavam Jesus,
ao verem o terremoto e o que havia acontecido,
ficaram com muito medo e disseram:
"Verdadeiramente este era o Filho de Deus".
55 Havia ali muitas mulheres observando de
longe. Elas haviam seguido Jesus desde a

Galileia, servindo-o.
56 Entre elas estavam Maria Madalena, Maria,
mãe de Tiago e de José, e a mãe dos filhos de
Zebedeu.
57 Ao entardecer, chegou um homem rico de
Arimateia, chamado José, que também se havia
tornado discípulo de Jesus.
58 Ele foi a Pilatos e pediu o corpo de Jesus.
Então Pilatos ordenou que lhe fosse entregue.
59 José pegou o corpo, envolveu-o num lençol
limpo
60 e o colocou no seu próprio sepulcro novo,
que havia escavado na rocha. Rolou uma grande
pedra para a entrada do sepulcro e foi embora.
61 Maria Madalena e a outra Maria estavam ali
sentadas, diante do sepulcro.
62 No dia seguinte, depois da Preparação, os
chefes dos sacerdotes e os fariseus se reuniram
diante de Pilatos
63 e disseram: “Senhor, lembramos que aquele
enganador, quando ainda estava vivo, disse:
‘Depois de três dias ressuscitarei’.
64 Portanto, ordene que o sepulcro fique
seguro até o terceiro dia, para que os seus
discípulos não venham, o roubem e digam ao
povo: ‘Ressuscitou dentre os mortos’. E assim o
último engano será pior do que o primeiro”.
65 Pilatos lhes disse: “Vocês têm uma guarda.
Vão e deixem o sepulcro seguro o melhor que
souberem”.
66 Eles foram e puseram o sepulcro em
segurança, selando a pedra e colocando a
guarda.

28

1 Depois do sábado, ao amanhecer do primeiro
dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria
foram ver o sepulcro.
2 E eis que houve um grande terremoto, pois
um anjo do Senhor desceu do céu, aproximou-se,
rolou a pedra e se sentou sobre ela.
3 Seu aspecto era como um relâmpago, e sua
roupa, branca como a neve.
4 Os guardas tremeram de medo dele e
ficaram como mortos.
5 Mas o anjo disse às mulheres: “Vocês não
tenham medo, pois sei que procuram Jesus, que
foi crucificado.
6 Ele não está aqui, pois ressuscitou, como
havia dito. Venham ver o lugar onde ele estava
deitado.
7 Vão depressa e digam aos seus discípulos que
ele ressuscitou dentre os mortos. E vejam: ele
vai à frente de vocês para a Galileia. Ali vocês o
verão. Eis que eu lhes disse”.
8 Elas saíram depressa do sepulcro, com medo
e grande alegria, e correram para anunciar aos
discípulos dele.
9 E eis que Jesus foi ao encontro delas e disse:
“Saudações!” Elas se aproximaram, abraçaram os
pés dele e o adoraram.
10 Então Jesus lhes disse: “Não tenham medo.
Vão anunciar aos meus irmãos que se dirijam à
Galileia; ali me verão”.
11 Enquanto elas iam, alguns da guarda foram
à cidade e anunciaram aos chefes dos sacerdotes
tudo o que havia acontecido.

12 Estes se reuniram com os anciãos e, depois
de deliberarem, deram uma boa quantia de
dinheiro aos soldados,
13 dizendo: “Digam: ‘Os discípulos dele vieram
de noite e o roubaram enquanto nós
dormíamos’.
14 E, se isso chegar aos ouvidos do governador,
nós o convenceremos e livraremos vocês de
preocupação”.
15 Eles receberam o dinheiro e fizeram como
haviam sido instruídos. E essa história se
espalhou entre os judeus até o dia de hoje.
16 Os onze discípulos foram para a Galileia,
para o monte que Jesus lhes havia indicado.
17 Quando o viram, o adoraram; mas alguns
duvidaram.
18 Jesus se aproximou e lhes falou, dizendo:
“Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra.
19 Portanto, vão e façam discípulos de todas as
nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e
do Espírito Santo,
20 ensinando-os a guardar tudo o que ordenei
a vocês. E eis que estou com vocês todos os dias,
até o fim da era”.

Nueva Traducción BibliaTodo

The Holy Bible in Brazillian Portuguese, Nueva Traducción BibliaTodo translation

copyright © 2026 BibliaTodo LLC

Language: Português (Portuguese)

Dialect: Brazil

Bíblia Sagrada, Nova Tradução BibliaTodo (NTB-BR). Publicada por BibliaTodo Bible Society, selo editorial da BibliaTodo LLC.
https://www.bibliatodo.org/pt/ntb-br/

2026-11-06

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 6 Nov 2026 from source files dated 6 Nov 2026
20c9f8b5-6b45-5a4e-aa1a-04d7089a58d3